



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
Secretaria de Estado de Educação  
Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia

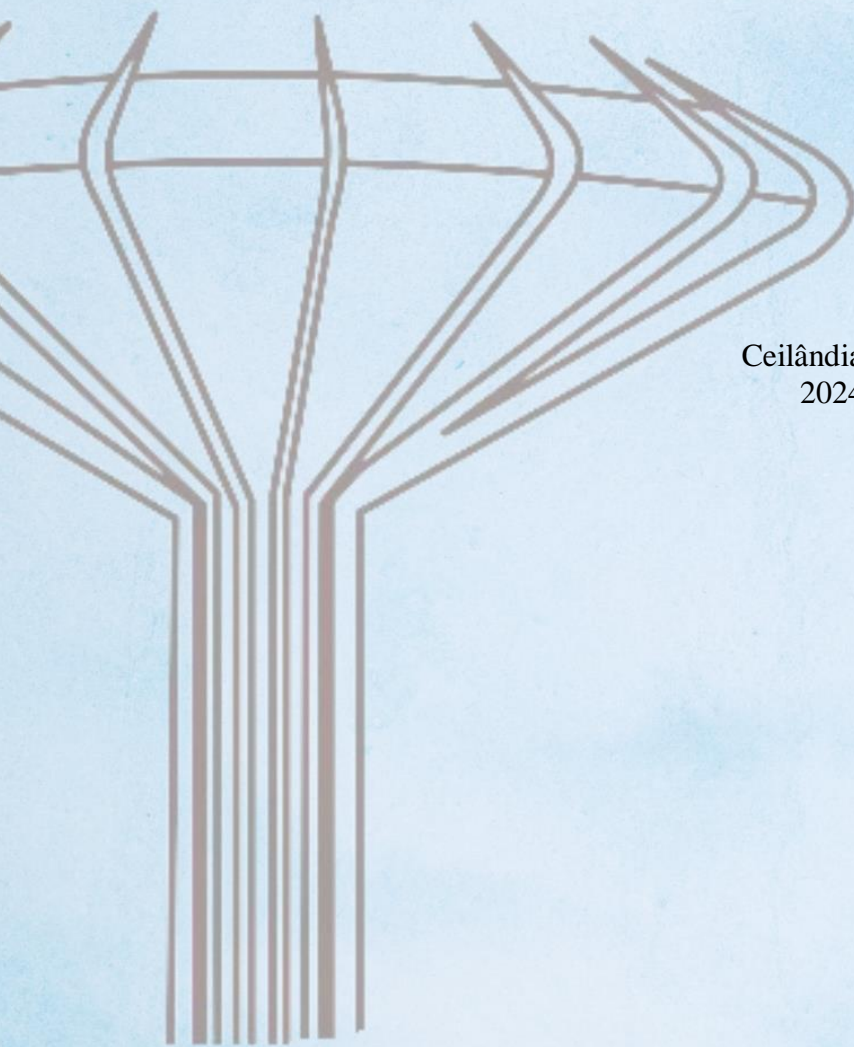


# **PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO**

**CEP-ESCOLA TÉCNICA DE CEILÂNDIA**

**(2024-2027)**

Ceilândia /DF  
2024



### **EQUIPE GESTORA**

Diretora	Márcia Andréia Nogueira Jales
Vice-Diretor	Joubert Almada Corrêa
Secretário	Anderson Benvindo da Silva
Supervisor Pedagógico	Edmo Martins Gomes Filho

### **EQUIPE DE COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA**

Coordenador	Pedro Jackson G. da Cruz Filho
Coordenadora	Ivonete Ferreira de Souza
Coordenadora	Kátia Paula da Silva Bruno
Coordenador	Adalberto Pereira da Silva
Coordenador	Vinicius de Oliveira Cruz

### **CONSELHO ESCOLAR**

Presidente	Iris Teixeira dos Santos
Vice-Presidente	Jucilene Pires Borges Jales
Secretário	Angela Cristina Bandeira de Oliveira
Relator	Claudia de Brito Barros
Segmento carreira magistério	Ana Paula Lima Ferreira
Segmento carreira magistério	Posedone Gomes da Silva Neto
Segmento estudantes	Cleber Trindade Bezerra
Segmento estudantes	Allefy Rafael F. da Silva
Segmento carreira assistência	Eney de Almeida Lima
Segmento carreira assistência	Suely Santos Alves

### **EQUIPE ORGANIZADORA**

Diretora	Márcia Andréia Nogueira Jales
Vice-Diretor	Joubert Almada Corrêa
Supervisor Pedagógico	Ronaldo Fernandes
Coordenador local	João Kerginaldo Firmino do Nascimento
Coordenador local	Maria Luisa de Lima Moizinho
Coordenador local	Ivonete Ferreira de de Souza
Secretária	Kátia Paula da Silva Bruno
Orientador educacional	Iris Teixeira dos Santos
Pedagoga	Milca Secundino dos Santos
Apoio Pedagógico	Ronaldo Fernandes
Apoio Pedagógico	Lucélia Sales Ribeiro
Professor	Marcus Misael de Sousa
Professor	Adalberto Pereira da Silva
Professor	Vinicius de Oliveira Cruz

## Abreviaturas

APAM: Associação de Pais, Alunos e Mestres.

AVA: Ambiente Virtual de Aprendizagem.

CEB: Câmara de Educação Básica do CNE.

CEDF: Conselho de Educação do Distrito Federal.

CEP: Centro de Educação Profissional.

CNE: Conselho Nacional de Educação.

CREC: Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia, da SEDF.

DIEP: Diretoria de Educação Profissional

EAD: Educação a Distância.

EJA: Educação de Jovens e Adultos.

EPT: Educação Profissional e Tecnológica.

e-Tec Brasil: Sistema Escola Técnica Aberta do Brasil.

GDF: Governo do Distrito Federal.

LDB: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

NEM: Novo Ensino Médio

ONG: organização não governamental.

PNE: portador de necessidade especial.

PPP: Projeto Político-Pedagógico.

Proeja: Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Jovens e Adultos.

Proeja-Transiarte: Transiarte, Educação de Jovens e Adultos e Educação Profissional.

Profucionário: Programa de Formação Inicial em Serviço dos Profissionais da Educação Básica dos Sistemas de Ensino Público.

PTCD: Parque Tecnológico Capital Digital.

SECTDF: Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia do Distrito Federal.

SEEDF: Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.

SEPLANDF: Secretaria de Estado de Planejamento e Orçamento do Distrito Federal.

SUBEB: Subsecretaria de Educação Básica, da SEDF.

TIC: Tecnologias da Informação e das Comunicações.

UPE: Unidade Pública de Ensino.

## Sumário

### Conteúdo

<b>1</b>	<b>IDENTIFICAÇÃO</b> .....	<b>7</b>
1.1	Dados da mantenedora.....	7
1.2	Dados da Instituição.....	7
<b>2</b>	<b>APRESENTAÇÃO</b> .....	<b>8</b>
2.1	Construção do Projeto Político Pedagógico.....	9
<b>3</b>	<b>HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR</b> .....	<b>10</b>
3.1	Constituição Histórica e Atos de Regulação da Instituição Educacional .....	11
3.2	Caracterização Física .....	14
3.2.1	Equipamentos e Laboratórios .....	14
3.2.2	Mapas de Localização .....	16
<b>4</b>	<b>DIAGNÓSTICO DA REALIDADE</b> .....	<b>17</b>
4.1	Contextualização .....	17
4.2	Dados de matrícula.....	18
<b>5</b>	<b>MISSÃO, VISÃO E VALORES DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO</b> .....	<b>19</b>
<b>6</b>	<b>FUNÇÃO SOCIAL E MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR</b> .....	<b>20</b>
6.1	Missão .....	20
<b>7</b>	<b>PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS EDUCATIVAS</b> .....	<b>24</b>
7.1	Objetivo Geral .....	24
7.2	Objetivos Específicos.....	24
<b>8</b>	<b>OBJETIVOS E METAS DA UNIDADE ESCOLAR</b> .....	<b>28</b>
8.1	Objetivos Gerais e Específicos .....	28
8.2	Dimensão 1 - Gestão Pedagógica .....	28
8.2.1	Supervisão Pedagógica .....	30
8.2.2	Coordenação Geral de Educação a Distância.....	30
8.2.3	Coordenação Geral de Tecnologia Educacional.....	32
8.2.4	Coordenação Geral de Projetos e de Acompanhamento.....	36
8.2.5	Material Didático-pedagógico .....	40
8.3	Dimensão 2 - Gestão de Resultados Educacionais.....	41
8.4	Dimensão 3 - Gestão Participativa.....	41
8.5	Dimensão 4 - Gestão de Pessoas.....	43
8.6	Dimensão 5 - Gestão Administrativa .....	44
8.6.1	Coordenação de Recursos Humanos .....	45

8.6.2	Coordenação de Compras e de Almoxarifado .....	45
8.6.3	Coordenação de Patrimônio e de Serviços Especializados.....	45
8.7	<b>Dimensão 6 - Gestão Financeira .....</b>	<b>46</b>
8.8	<b>Metas.....</b>	<b>46</b>
9	<b>FUNDAMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA.....</b>	<b>47</b>
10	<b>ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....</b>	<b>49</b>
10.1	Base da Matriz Curricular .....	49
10.2	Definição dos Cursos Oferecidos .....	49
10.3	Estratégias para divulgação e incentivo da participação dos estudantes no IFTP .....	50
11	<b>ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO NA UNIDADE ESCOLAR. ....</b>	<b>53</b>
11.1	Organização Escolar .....	53
11.2	Organização dos tempos e espaços.....	57
11.3	Relação escola-comunidade.....	58
11.4	Relação teoria e prática.....	60
12	<b>PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS .....</b>	<b>61</b>
12.1	Projeto Integrar.....	61
12.2	Projeto ETC Itinerante .....	61
12.3	Projeto Tecno-limpo.....	62
12.4	Projeto da Biblioteca Escolar Cora Coralina .....	63
12.5	Projeto Salas Virtuais.....	64
12.6	Projeto Oficina de LIBRAS .....	65
12.7	Projeto Intervalo Cultural .....	66
12.8	Projeto Plantão de Dúvidas.....	66
13	<b>PROCESSO AVALIATIVO .....</b>	<b>70</b>
13.1	Avaliação para as aprendizagens: procedimentos, instrumentos e critérios de aprovação .....	70
13.2	Redução do abandono, evasão e reprovação .....	71
13.3	Avaliação institucional .....	71
13.4	Avaliação em larga escala .....	77
13.5	Conselho de Classe .....	79
14	<b>REDE DE APOIO: PAPÉIS E ATUAÇÃO .....</b>	<b>80</b>
14.1	Serviço Especializado de Apoio a Aprendizagem (SEAA).....	80
14.2	Orientação Educacional (OE) .....	80
14.3	Profissionais de apoio escolar: monitor e educador social voluntário .....	80
14.4	Biblioteca Escolar .....	80
14.5	Profissionais Readaptados.....	81
15	<b>COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA .....</b>	<b>81</b>

15.1	Papel e atuação do Coordenador Pedagógico.....	81
15.2	Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica .....	81
15.3	Valorização e formação continuada dos profissionais da educação .....	82
16	ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS.....	83
16.1	Redução do abandono, evasão e reprovação .....	83
16.2	Desenvolvimento da Cultura de Paz .....	83
17	ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO.....	84
17.1	Avaliação Coletiva.....	84
17.2	Periodicidade .....	85
18	PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO .....	86
19	REFERÊNCIAS .....	92

# 1 IDENTIFICAÇÃO

## 1.1 Dados da mantenedora

**Mantenedora:** SEE-DF

**CNPJ** 00.394.679/0001-07

**Endereço:** SCN Q 6 Shopping ID – Setor Comercial Norte, Edifício Venâncio 3000 - Brasília - DF, 70297-400

**Telefone/Fax/e-mail:** (61) 3901-3185

**Data de Fundação 1ª escola:** EC JK Candangolândia em 12/09/57

**Fusão FEDF/SEE:** 13/07/2000

**Secretária de Educação em 2024:** Hέλvia Miridan Paranaguá Fraga

## 1.2 Dados da Instituição

**Nome da Instituição Escolar**

<b>Código da IE:</b> 00993412	
<b>Endereço completo:</b> QNN 14 – AE – CEILÂNDIA - DF	
<b>CEP</b> 7220-140	
<b>Telefone:</b> 3901-7545	
<b>E-mail</b> etc@creceilandia.com	
<b>Data de criação da IE:</b> 22 de maio de 1982	
<b>Turno de funcionamento:</b> MATUTINO, VESPERTINO E NOTURNO	
<b>Nível de ensino ofertado</b>	EDUCAÇÃO PROFISSIONAL
<b>Etapas e modalidades</b>	CURSOS DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL, TÉCNICOS DE NÍVEL MÉDIO, TÉCNICOS DE NÍVEL MÉDIO INTEGRADOS AO 3º SEGMENTO DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS.

## 2 APRESENTAÇÃO

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) confere aos estabelecimentos de ensino, respeitadas as normas comuns e as de seu sistema de ensino, a incumbência de elaborar e executar sua proposta pedagógica e administrar seus recursos materiais e financeiros (Lei Nº 9.394/1996, Art. 12).

Este documento reflete o entendimento da Educação Profissional e Tecnológica como um processo desenvolvido em articulação com a Educação Básica, nos Ensinos Fundamental e Médio, inclusive Educação de Jovens e Adultos (EJA), Novo Ensino Médio e outras modalidades educacionais, tendo como eixos a educação para a diversidade, a cidadania e educação em e para os direitos humanos, a educação para a sustentabilidade, a cultura e o trabalho, com vistas ao desenvolvimento humano voltado para a transformação social, que tecem a integração entre teoria e prática, formação e mercado e entre escola e sociedade. Este processo se desenvolve e se localiza em um contexto sócio-econômico e histórico-cultural que tem como sujeitos o educador, o estudante e a comunidade com suas demandas de empregabilidade.

Espera-se com este Projeto Político-Pedagógico fortalecer as ações relativas à expansão, diversificação e atualização dos cursos oferecidos por esta Unidade Pública de Ensino, no que se refere à maior inclusão e qualificação dos estudantes e ao aperfeiçoamento do corpo docente, técnico e gestor. Desta forma, pretende-se definir e enfatizar a importância dos eixos citados na tessitura do cotidiano pedagógico, onde objetivo/avaliação e conteúdo/metodologias constituem-se em bases do planejamento de ações que garantam eficiente e eficazmente a função social deste Centro de Educação Profissional, que é integrar educação/trabalho, ciência/tecnologia e escola/sociedade de forma a potencializar as aptidões para a vida profissional dos envolvidos.

Procurou-se adotar a nomenclatura de acordo com a legislação citada na bibliografia, principalmente a Resolução Nº 1/2012 do Conselho de Educação do Distrito Federal, alterada em seus dispositivos pela Resolução nº 1/2014 e Currículo em Movimento da Educação Básica, caderno Educação Profissional e a Distância da SEEDF.



## 2.1 Construção do Projeto Político Pedagógico

"Pensar o planejamento educacional e, em particular, o planejamento visando o PPP da escola é, essencialmente, exercitar nossa capacidade de tomar decisões coletivamente" (Padilha, 2006).

A elaboração deste Projeto Político-Pedagógico foi marcada por discussões coletivas (coordenações pedagógicas) que primaram pelo aperfeiçoamento de propostas lincando-as à realidade, publicidade (mediante exposição on-line no sítio desta instituição educacional) e pela possibilidade de execução. Inicialmente, sua sistematização efetivou-se com o trabalho de uma equipe empenhada em propor, levantar e organizar as potencialidades e necessidades dos cursos e dos recursos pertinentes ao Centro de Educação Profissional-Escola Técnica de Ceilândia. Essa equipe pensou em objetivos e metas, criou estratégias, definiu sua missão e vislumbrou avanços a partir das sugestões levantadas e discutidas pelo coletivo escolar.

Posteriormente, a fim de revisar, analisar e concluir o Projeto Político-Pedagógico, o Grupo de Trabalho de Relatoria foi instituído, realizando para tanto algumas reuniões. O enfoque nesta fase foi reestruturar o documento que até então havia sido elaborado e incluir novos aspectos necessários para a sua implementação.

Este PPP é reflexo da capacidade dialógica de toda a equipe que atua nesta instituição educacional. Foi e precisa continuar a ser o ponto de partida para se analisar, planejar e decidir o seu fazer político, pedagógico e administrativo. É o resultado de um processo constante de amadurecimento acerca do CEP-ETC, sua história, seu contexto e os sonhos que pretende realizar.

A participação da comunidade escolar para a atualização deste PPP, conforme orientações da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF) e de acordo com o Plano de Trabalho da Gestão 2024/2027, ocorreu de diversas formas durante o mês de março de 2024 (Atualizações), destacando-se:

- Março/24: orientações da UNIEB da Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia (CREC) para elaboração do PPP;
- Março/24: aplicação de questionários de avaliação institucional, sendo um voltado aos Funcionários (Auto-avaliação Institucional) e outro aos estudantes (Reconstruindo o PPP com a Comunidade Escolar);
- Março/24: participação dos Professores em fórum de discussão nos seus momentos de coordenação coletiva;

. Abril/24: apresentação do PPP para a comunidade escolar, através de divulgação no pátio, na página de Internet e no ambiente virtual de aprendizagem (AVA) do CEP-ETC.

As diretrizes, sugestões e estruturas definidas neste documento são tratadas no Regimento Escolar que rege esta UPE, devendo ser atualizado para que seja o efetivo conjunto de normas internas capaz de viabilizar a implementação das mudanças necessárias nas atividades cotidianas a fim de melhorar e ampliar o relevante serviço prestado à sociedade por este Centro de Educação Profissional.

### **3 HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR**

O Centro de Educação Profissional-Escola Técnica de Ceilândia, situado na cidade de Ceilândia, foi inaugurado em 21 de maio de 1982, com a denominação de Centro de Educação para o Trabalho (CET).

A Lei Nº 5.692/71 estabelecia para este Centro, dentro das funções do supletivo previstas no Parecer Nº 699/72-CFE, o atendimento às necessidades da comunidade local detectadas na época com a finalidade de ofertar cursos de Qualificação e Suprimento, contribuindo assim para minimizar as distorções de idade x série, o ingresso precoce e sem preparo profissional de menores no mundo do trabalho e a ausência de atividades produtivas e sócio-culturais na cidade.

Com o Programa de Expansão da Educação Profissional, o antigo CET foi escolhido para ser um dos CEP, conforme Portaria Nº 129, de 18 de julho de 2000, da rede pública de ensino do Distrito Federal, por ser uma UPE que desde a sua existência oferece cursos de Qualificação Profissional, tendo conquistado respeitabilidade e distinção, tornando-se referência em Educação Profissional. A partir de então, passou a oferecer também cursos técnicos de nível médio.

Nesse período, o CEP-ETC ampliou sua área construída de 4.100 m<sup>2</sup> para 8.166 m<sup>2</sup>, organizada em módulos, com arquitetura flexível e dividida em áreas para a administração geral, salas de aula, laboratórios, oficinas, biblioteca, auditório e sala multimídia, para melhor atender à demanda sistematizada.

De acordo com a política de educação profissional da época, por meio do Decreto Nº 28.276, de 11 de outubro de 2007, o CEP-ETC, unidade até então integrante da estrutura da SEEDF, foi transferido para a estrutura orgânica da Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia do Distrito Federal (SECTDF).

Entretanto, o Decreto Distrital Nº 31.877, de 07 de julho de 2010 voltou a transferir a estrutura da Educação Profissional da SECTDF para a SEEDF.

Atualmente, o Centro de Educação Profissional – Escola Técnica de Ceilândia, nome escolhido pela comunidade escolar e instituído pela Portaria SEEDF Nº 197, de 1º de agosto de 2013, está vinculado à Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia administrativamente e a Diretoria de Educação Profissional pedagogicamente.

Esta UPE é regida pelos princípios estabelecidos na Lei Nº 9.394/1996, no Decreto Federal nº 5.154/2004, no Parecer CNE/CEB Nº 39/2004, Decreto Federal Nº 5.840/2006, na Resolução CNE/CEB Nº 3/2010, na Resolução CNE/CEB Nº 6/2012, na Resolução CEDF 1/2012, no seu Regimento Escolar e no Regimento das Escolas Públicas do DF, no que couber.

Desde a criação do CEP-ETC, mais de 55 mil estudantes foram qualificados, sendo que parte deles conseguiu montar o seu próprio negócio como microempresários, outros conseguiram inserção no mundo do trabalho na forma de trabalhadores assalariados, melhorando a sua qualidade de vida e da sociedade em que vivem.

Esta instituição educacional oferece atividades voltadas para o atendimento da comunidade, quais sejam:

- Inclusão digital, através da oferta de Internet gratuita na Biblioteca Cora Coralina;
- Funcionamento da Biblioteca Cora Coralina, atendendo nos três turnos letivos;
- Utilização do espaço físico interno para realização de eventos sócio-recreativo-culturais tais como: formaturas, palestras, seminários, festivais, produções cinematográficas e o Intervalo Cultural;
- Atendimento às pessoas infratoras, violentadas ou com deficiência, encaminhadas pelos órgãos públicos e outras instituições responsáveis para realização de cursos profissionalizantes a fim de serem inseridos ou re-inseridos no mundo do trabalho;
- Projetos de valorização da vida que visam a conscientização e o cuidado de aspectos tanto pessoal quanto ambiental.

### **3.1 Constituição Histórica e Atos de Regulação da Instituição Educacional**

Centro de Educação Profissional – Escola Técnica de Ceilândia

Criado pela Resolução no 453 - CD, de 18/02/1981, como Centro de Educação para o Trabalho - Ceilândia

Código do Inep: 53007603

Endereço: Quadra QNN 14, Área Especial

Região Administrativa: Ceilândia

Localização: Urbana

Regional de Ensino: Ceilândia

Situação de Funcionamento: Ativa

Histórico

Ato de Criação:

Resolução no 453 - CD, de 18/02/1981; Atos Normativos da FEDF, v. IV, p. 27

1º Diretor: Prof. Luiz da Rocha Vianna Neto

Início das Atividades: 21/05/1981 (Mesma data de inauguração)

Denominação Legislação Transformação / Alteração

Centro de Educação para o Trabalho - Ceilândia

Resolução nº 787 - CD, de 11/08/1982; DODF 170, Suplemento de 06/09/1982, p. 13

Centro de Educação para o Trabalho - Ceilândia

Parecer nº 45 - CEDF, de 01/04/1985; DODF 71, de 17/04/1985, p. 02

Aprova o plano de funcionamento e os planos de curso da unidade de ensino

Centro de Educação para o Trabalho - Ceilândia

Portaria nº 21 - SEC, de 03/04/1985; DODF 73, de 19/04/1985, p. 05

Concede reconhecimento ao estabelecimento de ensino da Rede Oficial

Centro de Educação para o Trabalho - Ceilândia

Parecer nº 43 - CEDF, de 18/03/1991; DODF 79, de 26/04/1991, p. 13

Aprova o novo plano de funcionamento e os planos de curso da unidade de ensino

Centro de Educação para o Trabalho - Ceilândia

Portaria nº 24 - SE, de 26/04/1991; DODF 81, Suplemento de 30/04/1991, p. 01

Aprova o novo plano de funcionamento e os planos de curso da unidade de ensino

Centro de Educação para o Trabalho - Ceilândia

Portaria nº 129 - SEE, de 18/07/2000;ODF 137, de 19/07/2000, p. 13-22 -  
autorizada pela Resolução no 6.854 -CD, de 09/05/2000; DODF 101, de

29/05/2000, p. 09

Centro de Educação Profissional de Ceilândia (CEP - Ceilândia) Vinculado à Subsecretaria de Educação Pública (SUBEP)

Centro de Educação Profissional de Ceilândia (CEP - Ceilândia)

Decreto nº 21.397 - GDF, de 31/07/2000; DODF 146, de 01/08/2000, p. 54-59

Passa a integrar a estrutura orgânica da Secretaria de Estado de Educação

Centro de Educação Profissional de Ceilândia (CEP - Ceilândia)

Portaria nº 03 - SEE, de 12/01/2004; DODF 14, de 21/01/2004, p. 10-14

Credencia as instituições educacionais em funcionamento, mantidas pelo poder público do Distrito Federal – Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Vinculada à Subsecretaria de Educação Pública - SUBEP

Centro de Educação Profissional de Ceilândia (CEP - Ceilândia)

Decreto nº 28.276 - GDF, de 14/09/2007; DODF 179 de 17/09/2007, p. 01

Centro de Educação Profissional de Ceilândia é transferido para SECT

Centro de Educação Profissional de Ceilândia (CEP - Ceilândia)

Decreto nº 30.695 - GDF, de 13/08/2009; DODF 157, de 14/08/2009, p. 05

Escola Técnica de Ceilândia

Decreto nº 31.788 - GDF, de 10/06/2010; DODF 111, de 10/06/2010, p. 03 - revogada pelo Decreto no 31.878/2010; DODF 130, de 08/07/2010, p. 21

Centro de Educação Profissional de Ceilândia.

A Instituição é transferida para SEDF e alterada a denominação

Centro de Educação Profissional de Ceilândia

Decreto nº 33.869 - GDF, de 22/08/2012; DODF 170, de 23/08/2012, p. 07-14

Vinculado à Regional de Ensino Ceilândia

Centro de Educação Profissional de Ceilândia

Portaria nº 197 - SEE, de 01/08/2013; DODF 159, de 05/08/2013, p. 04

Centro de Educação Profissional – Escola Técnica de Ceilândia

### **3.2 Caracterização Física**

Para o seu funcionamento o CEP-ETC conta os seguintes ambientes:

- Ala de salas da Direção, do Apoio Escolar, do Serviço de Orientação Educacional, Sala de Apoio e das Supervisões Administrativa e Pedagógica;
- Almoxarifados (4);
- Auditório Carlos Drummond de Andrade com 180 lugares;
- Banheiros (8).
- Biblioteca Cora Coralina;
- Cantina Escolar;
- Depósito de equipamentos;
- Laboratórios de Informática (16);
- Oficina pedagógica de Corte e Costura;
- Oficina pedagógica de Costura Industrial;
- Oficina Pedagógica de Eletricidade Residencial e Predial;
- Oficina pedagógica de Marcenaria;
- Oficina pedagógica de Mecânica de Automóveis;
- Oficina Pedagógica de Cabeleireiro e de Barbeiro;
- Oficina Pedagógica de Manicura, Pedicura e Depilação;
- Sala das Coordenações de Cursos Presenciais;
- Sala das Coordenações de Educação a Distância.
- Sala dos Professores, com ambiente para as coordenações coletivas;
- Salas de aula (16);
- Secretaria Escolar;
- Teatro de Arena com 100 lugares.

É importante destacar a significativa atuação da Caixa Escolar e da SEEDF, através do repasse dos recursos públicos, na constante manutenção e conservação dos cursos, das instalações físicas e equipamentos desta instituição educacional.

#### **3.2.1 Equipamentos e Laboratórios**

Os 16 laboratórios de informática contam com cerca de 300 computadores, tendo um projetor e um aparelho de ar condicionado em cada.

O CEP-ETC conta ainda com cerca de 45 computadores nas áreas Administrativa, Pedagógica, Direção, Orientação Educacional, Coordenações, Secretaria, EAD e Biblioteca.

Todos os equipamentos de informática estão interligados em rede, com acesso a Internet, administrados por 8 equipamentos servidores.

Os ambientes virtuais de aprendizagem, que além de usados nos cursos a Distância, também servem de apoio para os cursos presenciais (Projeto Salas Virtuais).

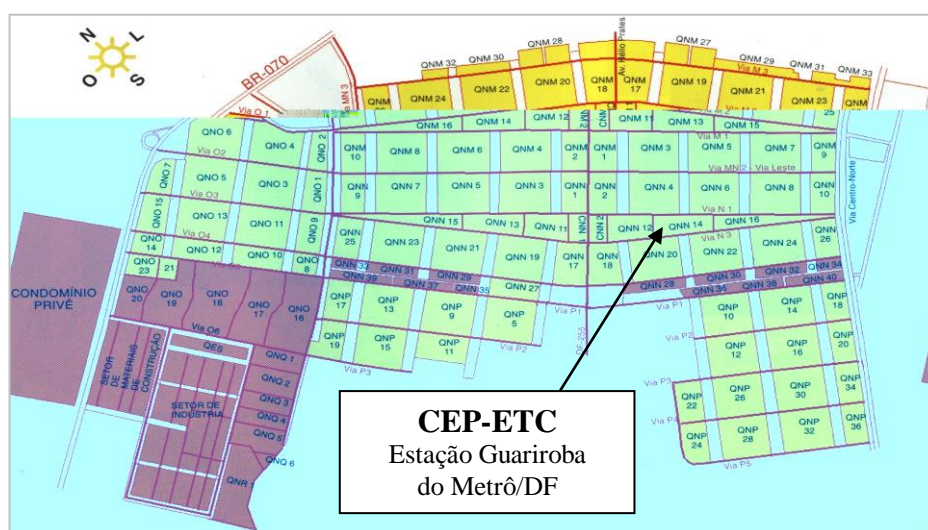
Tanto os equipamentos de informática, quanto os das oficinas pedagógicas são frutos do esforço conjunto da comunidade escolar e dos Governos Distrital e Federal, que apoiam esta UPE, inclusive por meio de convênios, de doações e de emendas parlamentares.

### 3.2.2 Mapas de Localização

Os mapas a seguir ajudam identificar a localização do CEP-ETC.



**Mapa do Distrito Federal**



**Mapa de Ceilândia**



## **4 DIAGNÓSTICO DA REALIDADE**

### **4.1 Contextualização**

O reordenamento da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) no DF prioriza: expansão e diversificação da oferta contínua de cursos; implantação de outras modalidades da educação que ampliem a inclusão, o acesso à formação profissional básica e técnica articuladas pelos eixos de formação: educação para a diversidade, a cidadania e educação em e para os direitos humanos, educação para a sustentabilidade, cultura e o trabalho, cujo foco se estrutura em temas transversais que atualizam, dinamizam, contextualizam a escola, sociedade e trabalho.

Tal desafio pedagógico requer necessariamente adequação dos seus espaços físicos e pedagógicos, ampliação e construção de espaços e formação contínua dos seus profissionais, inserção de cooperativas, Organizações não Governamentais (ONG) e outros sujeitos envolvidos com a educação profissional. Isso requer do Estado, dos gestores e da comunidade escolar constantes reflexões e ações voltadas às necessidades de reformulações dos currículos, possíveis e necessárias mudanças nas modalidades da educação, construção e reconstrução de perfis de entrada e saída e polivalentes dos estudantes, com vistas ao desenvolvimento de competências e habilidades pertinentes ao mundo do trabalho e à prática social emergentes na sociedade da informação em sintonia com as mudanças que ocorrem no mundo do trabalho.

Os cursos oferecidos pelo CEP-ETC têm obtido aceitação expressiva pelo esmero na formação profissional de seus estudantes.

Na avaliação institucional realizada a fim de averiguar qual a percepção da comunidade escolar em relação ao CEP-ETC o resultado evidenciou que 95% dos estudantes avaliaram este Centro de Educação Profissional como um espaço de efetivo aprendizado e de construção do seu futuro.

O perfil do estudante no CEP-ETC é do cidadão que tem mais de 14 anos, com escolaridade a partir do 6º ano do Ensino Fundamental para os cursos de Qualificação Profissional, da 1ª série do Ensino Médio para os Cursos Técnicos presenciais Técnico em Administração e em Informática, do Ensino Médio completo para o Curso Técnico em Logística e do Ensino Fundamental completo e mais de 18 anos para os cursos técnicos a distância integrados a EJA 3º Segmento, e residem nas diversas cidades do DF e do Entorno, onde alguns só estudam, mas a maioria é de trabalhadores formais ou não, podendo fazer estágio, remunerado ou não.



## 5 MISSÃO, VISÃO E VALORES DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

---

<b>Missão</b>	Promover educação pública de excelência, gratuita, inclusiva, universal e inovadora, de modo a preparar o estudante para o exercício da cidadania e qualificá-lo para a reflexão crítica e para o mundo do trabalho, e a contribuir para o desenvolvimento integral da sociedade.
<b>Visão</b>	Ser protagonista na transformação social por meio da oferta educacional de excelência.
<b>Valores</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Democratização: acesso igualitário e justo à educação para todos.</li><li>• Equidade: suporte para desenvolver potencial e promover inclusão.</li><li>• Excelência: ensino de alta qualidade com padrões elevados.</li><li>• Inovação: novas abordagens para melhorar o ensino.</li><li>• Integridade: transparência e ética nas ações.</li><li>• Sustentabilidade: educação que respeita o meio ambiente e o futuro.</li><li>• Valorização do servidor: reconhecimento e apoio aos profissionais da educação.</li></ul>

---

Fonte: <https://www.educacao.df.gov.br/sobre-a-secretaria-estrutura/>

## 6 FUNÇÃO SOCIAL E MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR

### 6.1 Missão

*Quanto mais se problematiza os educandos como seres no mundo e com o mundo, tanto mais se sentirão desafiados. Tão mais desafiados, quanto mais obrigados a responder ao desafio... a compreensão resultante tende a tornar-se crescentemente crítica, por isto cada vez mais desalienada (Freire, 1987, p. 70).*

A Missão do Centro de Educação Profissional-Escola Técnica de Ceilândia é:  
**PROMOVER FORMAÇÃO PROFISSIONAL NA DIMENSÃO DO CONHECIMENTO E DA HUMANIZAÇÃO DO PROCESSO PRODUTIVO.**

#### Princípios Orientadores

*Na educação o foco, além de ensinar é ajudar a integrar ensino e vida, conhecimento e ética, reflexão e ação, a ter uma visão de totalidade. Educar é ajudar integrar todas as dimensões da vida, a encontrar nosso caminho intelectual, emocional, profissional que nos realize e que contribua para melhorar a sociedade que temos (Moran, 2000, p. 20).*

A contemporaneidade com seus avanços tecnológicos, cada vez mais globalizada, nos impõe desafios que requerem sofisticadas soluções no campo do conhecimento, exigindo cada vez mais, constantes atualizações, seja no mundo do trabalho ou na escola, seja no ritmo acelerado de atribuições que o homem exerce no seu cotidiano.

Essa desafiante ordem social impõe ao estudante outra postura em relação ao aprender, selecionar o que conhece, compreender fatos e fenômenos, estabelecer relações interpessoais, analisar, refletir e agir diante de novas demandas, o que requer do educador uma nova postura que foque o como, o quê e o porquê se aprende de maneira motivadora, instigante, problematizadora e respeitosa.

Este Centro de Educação Profissional tem se preocupado com as reflexões e ações inerentes ao aprender a interpretar a realidade em um contexto de contínuas transformações científicas, culturais, políticas, sociais e econômicas, bem como ao conhecer e construir novos conhecimentos voltados para aprendizagens que traduzam simultaneamente as memórias do passado, as necessidades do presente e os desafios do futuro.

Nesse sentido, o presente PPP visa a constante atualização dos cursos, a implantação de novas modalidades de educação e rotinas didático-pedagógicas nesta instituição

educacional, oferecendo a oportunidade de elevação de escolaridade com formação profissional, cujo foco é o exercício pleno da cidadania. Assim, os cursos do CEP-ETC visam o desenvolvimento das habilidades e competências inerentes ao mundo social, cultural e profissional, tendo o estudante como ser autônomo, criativo, crítico, reflexivo e ético desse contexto.

Na consolidação dos seus eixos de formação, o CEP-ETC tem como princípios orientadores do planejamento de suas atividades os seguintes fundamentos:

- Viabilizar o desenvolvimento da EPT, de forma coletiva e prioritariamente como um espaço de reflexão onde cada cidadão possa participar ativamente dos processos decisórios, para sua realização e da sociedade em que vive, exercendo seu direito à cidadania.
- Tratar a todos com igualdade de oportunidades, na busca da democratização do saber como possibilidade da escola apresentar-se como um espaço de formação profissional com princípios sedimentados na reflexão dinâmica e compromisso com as mudanças na sociedade, cujo foco é a justiça, a criticidade e a solidariedade.
- Dar ênfase aos princípios do dinamismo, da fraternidade humana, do respeito à pessoa do estudante e sua historicidade, de maneira que todos os participantes do processo ensino-aprendizagem tenham a oportunidade de envolver-se com responsabilidade nas atividades sócio-educativas-culturais propostas no contexto escolar. Nesse sentido, a participação de todos torna-se fator essencial para definição de prioridades, estratégias e ações necessárias ao sucesso do processo educativo.
- Fomentar a formação especializada e globalizada dos profissionais da educação cujo interesse e envolvimento com os processos inovadores, estimulem a realização de cursos de capacitação (extensão, especialização, mestrado e doutorado) que se expressem na prática pedagógica e resultem na melhoria qualitativa e quantitativa de uma educação voltada para a realidade do mundo do trabalho na qual educandos, educadores e comunidade escolar estão imersos.
- Incentivar condutas de autonomia, de responsabilidade, de solidariedade, de respeito ao outro e ao bem comum dos envolvidos no processo educativo, mediante metodologias inovadoras e contextualizadas e o exercício prático-

reflexivo do cotidiano pedagógico que resultem na construção autônoma do Projeto Político-Pedagógico da escola.

- Envolver o estudante em um contexto de aprendizagem flexível, reflexivo, prático, criativo, democrático e ético para o exercício pleno enquanto cidadão trabalhador.
- Incluir a pessoa com deficiência nos cursos de formação profissional, em seus diferentes níveis e modalidades, garantindo-lhe acompanhamento adequado do ingresso ao término da sua formação.
- Inserir a problematização como elemento contextualizado que produza a necessidade dos conhecimentos relacionados a um corpo organizado de saberes voltados para a resolução de problemas, a fim de construir o saber, o fazer e o ser expressos pela criatividade e criticidade das hipóteses e resoluções levantadas.
- Visualizar a escola como ambiente de disseminação e produção de conhecimentos que contribuam para a imersão no mundo do trabalho e conseqüentemente para a melhoria da qualidade de vida dos envolvidos nesse processo.
- Compreender Educação e Trabalho como processos educativos indissociáveis nas suas essências, onde o conhecimento é percebido como o produto da relação homem-natureza.
- Organizar o processo de ensino e aprendizagem com base nas competências e habilidades que otimizem a capacidade do docente em articular conhecimentos com desempenho e teoria com prática, resultando em uma aprendizagem significativa.
- Conceber a avaliação quantitativa e qualitativa como processo de percepção reflexiva dos saberes apreendidos ou não ao longo do percurso de estudos, levando assim educador e educando a se posicionarem diante dessa realidade de forma auto-avaliativa para resgate e construção dos conhecimentos significativos.
- Atualizar, de forma permanente, os currículos, os cursos e as modalidades da educação por meio do desenvolvimento de projetos como temas transversais, viabilizando situações de aprendizagem em que o trabalho em equipe, a

participação do estudante e a problematização sejam estratégias utilizadas pelos professores para contextualização dos conteúdos curriculares.

- Contemplar os eixos de formação no cotidiano pedagógico onde educação e sociedade contemporânea se traduzam no aprender a fazer; aprender a conhecer; aprender a conviver e aprender a ser, potencializando junto aos estudantes as competências e os saberes pré-existentes, viabilizando o aprender a fazer fazendo, tornando o discente capaz de saber pensar, de avaliar processos, de criticar e criar de acordo com as mudanças na organização do trabalho, propiciando o resgate da sensibilidade do homem no que diz respeito ao reconhecimento e valorização da diversidade cultural, e visando a formação de pessoas solidárias e responsáveis.
- Privilegiar o papel do professor considerando a elevada diversidade e as aceleradas transformações da sociedade, enfocando o trabalho de desenvolvimento de competências e habilidades profissionais, construindo a aprendizagem pelo estabelecimento de múltiplas relações, apoiada na pedagogia que promove a autonomia, a fim de garantir o acesso e a permanência do estudante no mundo do trabalho, onde a sociedade da informação se evidencia, e a aprendizagem é dinâmica e constante.
- Compreender a avaliação e os objetivos dos cursos como princípios indissociáveis que se darão ao longo do percurso do processo de ensino-aprendizagem, subsidiando educador e educando na reflexão do “o quê e como se ensina e o quê e como se aprende” para viabilizar o acesso, a permanência e a conclusão das etapas propostas nos cursos, com polivalência, navegabilidade e responsabilidade, propondo a construção de projetos integradores.

## **7 PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS EDUCATIVAS**

O Currículo em Movimento da Educação Básica (SEEDF, 2014a), no item que trata da Educação Profissional e a Distância, no tópico que apresenta os apontamentos para o fortalecimento e a expansão com qualidade da educação profissional técnica da rede pública de ensino, afirma que: “é preciso planejar e executar propostas pautadas no direito constitucional que elege o trabalho como um dos princípios da dignidade humana e do direito à educação. O compromisso da Educação Profissional pauta-se nesse direito e na qualidade alicerçada nos pilares da cidadania, construindo o trabalho como princípio educativo”.

### **7.1 Objetivo Geral**

O objetivo primordial do CEP-ETC é buscar a expansão da EPT, nas diferentes modalidades da educação, desenvolvida por meio de Qualificação Profissional e Cursos Técnicos de Nível Médio, com suas respectivas especializações, compatível com as inovações tecnológicas e as atuais expectativas do mundo do trabalho, mediante o desenvolvimento de competências e habilidades cujos eixos fundamentais sejam educação, cidadania, cultura e trabalho.

### **7.2 Objetivos Específicos**

Os cursos poderão ser realizados de forma presencial, não presencial por meio de plataforma Moodle (via internet) ou híbrida (aulas presenciais e via internet) com recursos tecnológicos ou materiais impressos, desde que estejam de acordo com as orientações da SEEDF.

A Educação a Distância (EAD) é a modalidade da educação aonde professores e estudantes não estão normalmente juntos, fisicamente, mas podem estar conectados, interligados por tecnologias, principalmente as telemáticas, como a Internet. Nesse sentido, o CEP-ETC oferece cursos técnicos integrados ao Ensino Médio voltados para o público de jovens e adultos, na modalidade a distância.

O CEP-ETC vem desenvolvendo em EAD tanto os cursos técnicos integrados ao terceiro segmento da EJA, correspondente ao Ensino Médio, quanto os cursos de Qualificação Profissional e dispõe de corpo docente com formação profissional e experiência para atuar nessa modalidade da educação.



Estão previstos pólos de aprendizagem, em diversas cidades do DF, visando ampliar e facilitar o atendimento aos estudantes dos cursos a distância de ensino médio integrado a EPT.

Desde 2009 são ofertados a distância os cursos Técnico em Informática e Técnico em Administração, seguindo os preceitos do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Jovens e Adultos.

Dessa forma, esta UPE pode contribuir para a formação das pessoas que não concluíram o ensino médio, que têm idade acima de dezoito anos e estão excluídos do mundo do trabalho ou realizando alguma atividade profissional de modo informal. Tal público, ao ter a oportunidade de retornar aos estudos e fazer o ensino médio integrado ao curso técnico empodera-se, pois há uma relação direta entre elevação da escolarização e renda.

O CEP-ETC pode oferecer o ensino médio integrado, com base no Currículo em Movimento da Educação Básica, no item que trata da Educação Profissional e a Distância (SEEDF, 2014a, pg. 27), onde afirma que uma das formas de construir um sentido no Ensino Médio perpassa a integração da educação básica com a profissional. Ela é prevista como alternativa as ofertas concomitante e subsequente, caracterizando-se por uma matrícula única no Ensino Médio e na habilitação profissional.

O CEP-ETC também pode desenvolver, na modalidade a distância, os cursos do Programa de Formação em Serviço dos Profissionais da Educação Básica dos Sistemas de Ensino Público (Pró-funcionário), na forma de oferta subsequente.

Poderão ser ofertados ainda, cursos de EPT através do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego, que envolve um conjunto de iniciativas para aumentar as oportunidades educacionais a estudantes de Ensino Médio, estudantes da Educação de Jovens e Adultos e trabalhadores, por meio da oferta de cursos de Educação Profissional.

Estes são os alvos institucionais a serem constantemente atingidos, definidos de forma coerentes com a realidade:

- Compreender os cursos de formação como suportes basilares que permeiam das matrizes curriculares dos cursos ao cotidiano pedagógico desta instituição educacional em seus diferentes níveis e modalidades;
- Participar efetivamente dos programas de incentivos educacionais dos Governos Federal e Distrital que viabilizem investimentos para uma EPT de qualidade;
- Otimizar os cursos Técnicos e de Qualificação Profissional, com metodologias e tecnologias inovadoras de maneira integrada, concomitante e subsequente para

estudantes regularmente matriculados no ensino médio, 2º e 3º segmentos da EJA e egressos;

- Celebrar gradativamente parcerias e convênios com instituições estatais e paraestatais interessadas na capacitação profissional;
- Implementar a capacitação em inclusão digital e a utilização de novas tecnologias da informação e das comunicações (TIC) para os professores vinculados às escolas públicas da SEEDF e outras instituições interessadas, potencializando os diferentes níveis, e modalidades e metodologias de ensino;
- Democratizar o acesso aos cursos oferecidos, buscando ampliar as possibilidades de ingresso de discentes com perfis diferenciados;
- Consolidar a inclusão na formação profissional, em seus diferentes níveis e modalidades da educação, dos estudantes com deficiência;
- Desburocratizar a oferta de estágios, mesmo que não sejam obrigatórios, para ampliar as oportunidades de acesso aos estudantes por meio de intercâmbio entre escola, empresas privadas e instituições públicas;
- Acompanhar os egressos a fim de avaliar a contribuição do(s) curso(s) concluído(s) na colocação desses profissionais no mundo do trabalho, além de divulgar outras iniciativas do CEP-ETC;
- Oportunizar a constante capacitação dos funcionários focada na evolução profissional – extensão, especialização, mestrado e doutorado – voltada para a abordagem de novas metodologias, tecnologias, modalidades da educação, enriquecimento curricular e outros aspectos que elevem qualitativa e quantitativamente o nível da educação ofertada e promovam o desenvolvimento do pessoal envolvido no processo ensino-aprendizagem;
- Promover ações de valorização da vida por meio de práticas sociais que tenham como base o aprendizado obtido nos cursos;
- Educar para a autonomia aonde o estudante aprenda gerenciar o seu tempo e agendar-se em relação ao cronograma dos cursos que participa;
- Assegurar as atualizações da oferta de EPT para garantir aos jovens e adultos formação profissional compatível com as rápidas transformações econômica, culturais, científicas e tecnológicas;

- Promover condições de expansão da oferta de educação profissional técnica de nível médio na modalidade de educação a distância, com a finalidade de ampliar a oferta e democratizar o acesso à EPT pública e gratuita;
- Oferecer capacitação profissional em AVA visando a melhoria da qualidade dos cursos oferecidos para a comunidade escolar.

## **8 OBJETIVOS E METAS DA UNIDADE ESCOLAR**

### **8.1 Objetivos Gerais e Específicos**

O objetivo primordial do CEP-ETC é buscar a expansão da EPT, nas diferentes modalidades da educação, desenvolvida por meio de Qualificação Profissional e Cursos Técnicos de Nível Médio, com suas respectivas especializações, compatível com as inovações tecnológicas e as atuais expectativas do mundo do trabalho, mediante o desenvolvimento de competências e habilidades cujos eixos fundamentais sejam educação, cidadania, cultura e trabalho.

- Inovar o parque tecnológico para maior sintonia entre ensino, mundo do trabalho, escola, mundo globalizado e sociedade da informação;
- Ampliar a oferta de EPT, nas diferentes modalidades da educação, em conformidade com a legislação vigente, para atender às demandas e anseios da comunidade;
- Oferecer capacitação profissional em diferentes ambientes de aprendizagem e modalidades da educação, visando a melhoria da qualidade dos Cursos Técnicos e de Qualificação Profissional.

### **8.2 Dimensão 1 - Gestão Pedagógica**

A Gestão Pedagógica é constituída pelos Supervisores Pedagógicos, Coordenadores de Cursos e demais Coordenadores Pedagógicos, com a finalidade de planejar, orientar, acompanhar e avaliar as atividades didático-pedagógicas realizadas por esta instituição educacional, promovendo ações que contribuam para a implementação e melhoria contínua dos cursos ofertados pelo CEP-ETC.

Diante disso, faz-se necessário programar ações que norteiem o trabalho a ser executado pelos docentes, a fim de garantir a qualidade do processo de ensino e aprendizagem, no qual os discentes estão inseridos.

Para a equipe de Gestão Pedagógica serão incumbidas funções como:

- Preventiva: consiste na busca da melhoria do processo ensino-aprendizagem.

- Construtiva: procura auxiliar o corpo docente, de forma positiva e cooperativa a fim de superar suas dificuldades.
- Criativa: estimula as habilidades individuais, a fim de encontrar novos caminhos, pesquisar e criar novos recursos do ensino.

Os objetivos gerais da Gestão Pedagógica são:

- Reconhecer ações executadas em sala de aula e propor as devidas correções;
- Acompanhar o percurso do profissional formado por esta UPE;
- Fortalecer a empresa pedagógica, articulando a integração escola, mundo do trabalho e comunidade;
- Valorizar os profissionais de educação e demais servidores desta escola;
- Ampliar a oferta de cursos presenciais e a distância, primando pela qualidade;
- Promover encontros dos coordenadores de curso para organização do trabalho pedagógico;
- Desenvolver Temas Transversais;
- Reduzir os índices de evasão nesta UPE.

Os principais objetivos específicos da Gestão Pedagógica são:

- Propor, orientar e acompanhar temas para as coordenações coletivas, de acordo com as atribuições descritas no Regimento Escolar e documentos da SEEDF;
- Enfatizar o trabalho coletivo e a avaliação formativa na perspectiva de evidências de aprendizagem;
- Oportunizar e promover a participação em atividades da escola, como por exemplo Intervalo Cultural, Agenda Cultural, formaturas etc;
- Propor atividades com ênfase nos desafios do letramento digital;
- Socializar trabalhos realizados pelos docentes e discentes.

Estão descritas a seguir a estrutura de funcionamento das áreas vinculadas à Gestão Pedagógica, que devem atuar em conformidade com as atribuições definidas pela SEEDF.

### **8.2.1 Supervisão Pedagógica**

Ao Supervisor Pedagógico, diretamente subordinado ao(a) Diretor(a), compete articular e acompanhar as ações dos Coordenadores Gerais, devendo, dentre outras atividades, definir as diretrizes de atuação das Coordenações Gerais.

### **8.2.2 Coordenação Geral de Educação a Distância**

À Coordenação Geral de Educação a Distância compete planejar, orientar, acompanhar e avaliar as atividades didático-pedagógicas referentes a EAD realizadas pelo CEP-ETC.

Para o bom desempenho de suas atribuições, a Coordenação Geral de Educação a Distância está organizada nas seguintes coordenações, diretamente subordinadas ao Coordenador Geral de Educação a Distância:

- Coordenação de Cursos a Distância;
- Coordenação do Ambiente Virtual de Aprendizagem;
- Coordenação de Desenho Instrucional;
- Coordenação de Formação Continuada de Servidores em EAD.

#### **8.2.2.1 Coordenação de Cursos a Distância**

A Coordenação de Cursos a Distância, sob a responsabilidade de professor efetivo com comprovado conhecimento em educação profissional e em EAD, tem o objetivo de coordenar as atividades dos cursos a distância bem como o planejamento conjunto das ações inerentes às suas especificidades.

É importante destacar algumas ações para o desenvolvimento do trabalho pedagógico desta coordenação, sendo elas:

- Elaboração e reformulação de cursos;
- Criação do banco de questões;
- Desenvolvimento das salas virtuais;
- Preparação de atividades para exposição durante eventos da escola;
- Acompanhar a atualização dos diários;

- Acompanhar e incentivar o desenvolvimento de produtos e projetos a serem apreciados pela comunidade escolar;
- Acompanhar os acessos e atividades dos professores nos AVA;
- Levantamento de estudantes ausentes;
- Elaboração de pesquisa, com os estudantes concluintes, para avaliar o nível de satisfação;
- Desenvolver o plano de trabalho.

#### 8.2.2.2 Coordenação do Ambiente Virtual de Aprendizagem

A Coordenação do Ambiente Virtual de Aprendizagem, sob responsabilidade de servidor devidamente qualificado em EAD e comprovado conhecimento da ferramenta tecnológica adotada por esta instituição educacional, tem o objetivo de planejar e coordenar as ações que envolvam a administração dos AVA do CEP-ETC.

Diante das atribuições desta coordenação cabe ressaltar:

- Atualização do ambiente com a versão mais atual, garantindo a segurança e confiabilidade dos dados.
- Criação de novas turmas e importação das salas anteriores para o ambiente.
- Importação das listagens geradas pela Secretaria, com os estudantes matriculados nos cursos integrados a EJA.
- Inclusão e exclusão de estudantes no ambiente de acordo com listagem de adequações geradas pela Secretaria.
- Instalação do ambiente junto à coordenação de redes.
- Capacitação dos professores para utilização da ferramenta.
- Suporte aos professores e aos estudantes.
- Adequação do relatório de disciplinas cursadas, incluindo o campo turno e alterações no layout.
- Ordenar as disciplinas e os módulos nas Ficha Individual do Aluno (FIA) de acordo com a matriz curricular.
- Criação do controle de usuários.
- Alteração do número de matrícula, que é gerado automaticamente pelo sistema.
- Parametrização dos cursos e números de vagas.

- Geração das listagens para divulgação.
- Geração de listagens para o censo, informando as datas de início e fim para data de nascimento.
- Na matrícula, adequar os itens relativos às deficiências de acordo com os laudos médicos.
- Imprimir os diários provisórios por turma.
- Mostrar a turma e curso na pesquisa do estudante.
- Alterar a pesquisa de disciplinas, incluir opção de pesquisa por curso.

#### 8.2.2.3 Coordenação de Desenho Instrucional

A Coordenação de Desenho Instrucional, sob a responsabilidade de professor efetivo com comprovado conhecimento em EAD e desenho instrucional, tem o objetivo de planejar e coordenar as ações voltadas para o correto uso de ferramentas tecnológicas aplicadas a esta modalidade educacional bem como definir e implementar a identidade visual dos conteúdos.

#### 8.2.2.4 Coordenação de Formação Continuada de Servidores em EAD

A Coordenação de Formação Continuada de Servidores em EAD, sob a responsabilidade de professor efetivo com comprovado conhecimento em EAD e em formação de professores, tem o objetivo de planejar, coordenar e desenvolver cursos e eventos voltados para a formação nesta modalidade de educação.

As atribuições dos Coordenadores Pedagógicos que atuam na Formação Continuada de Servidores em EAD devem estar voltadas para a Formação Continuada dos profissionais de educação que atuam com esta modalidade educacional, principalmente no âmbito do CEP-ETC.

#### **8.2.3 Coordenação Geral de Tecnologia Educacional**

À Coordenação Geral de Tecnologia Educacional compete planejar, orientar, acompanhar e avaliar as atividades referentes à tecnologia educacional realizadas pelo CEP-ETC.

Diante das atribuições desta coordenação cabe ressaltar:



- Acompanhar a aquisição de equipamentos, componentes e suprimentos de informática para informatização da Biblioteca;
- Solicitar a aquisição e fazer orçamento dos equipamentos: impressora térmica e leitor óptico;
- Definir a alocação do que foi adquirido;
- Controlar as garantias;
- Manter as publicações no Portal do CEP-ETC;
- Manter as publicações de Estágios;
- Manter as publicações referentes aos Planos de Curso;
- Manter as publicações referentes ao Caixa Escolar (balancetes e convocações);
- Manter as chamadas para os cursos de Qualificação Profissional;
- Manter as chamadas para os Cursos Técnicos (TA, TI, TL e EJA);
- Manter as chamadas para os eventos do CEP-ETC;
- Manter as chamadas para os projetos institucionais;
- Elaborar e disponibilizar os Manuais do Usuário (online);
- Treinar e auxiliar os usuários de sistemas;
- Auxiliar na implantação dos sistemas do CEP-ETC.

Para o bom desempenho de suas atribuições, a Coordenação Geral de Tecnologia Educacional deve ser organizada nas seguintes unidades, diretamente subordinadas ao Coordenador Geral de Tecnologia Educacional:

- Coordenação da Empresa Pedagógica;
- Coordenações de Informática;
- Biblioteca;
- Coordenação de Conteúdos para Multimeios Didáticos.

#### 8.2.3.1 Coordenação da Empresa Pedagógica

A Coordenação da Empresa Pedagógica, sob responsabilidade de professor efetivo com comprovada experiência em educação profissional, tem o objetivo de planejar, coordenar e desenvolver as atividades da Empresa Pedagógica no CEP-ETC.

Diante das atribuições desta coordenação cabe ressaltar:

- Coordenar as atividades da Empresa Pedagógica do CEP-ETC, incentivando e organizando a participação voluntária dos estudantes de todos os cursos;
- Articular parcerias com a comunidade escolar e instituições públicas e privadas para ampliar a demanda pela produção no CEP-ETC;
- Participar das ações da Caixa Escolar do CEP-ETC, no que se refere à produção de bens e serviços;
- Definir as normas e procedimentos da Empresa Pedagógica e participar da elaboração dos demais manuais administrativos e estatutos, no que se refere à área que coordena, zelando pelo cumprimento dos mesmos;
- Acompanhar a produção dos serviços desenvolvidos nos cursos de Qualificação Profissional.

#### 8.2.3.2 Coordenações de Informática

As Coordenações de Informática, sob responsabilidade de professores efetivos com qualificação em informática, tem o objetivo de planejar, coordenar e desenvolver as atividades inerentes à tecnologia da informação que apóiam o processo de ensino-aprendizagem no CEP-ETC.

Para o bom desempenho de suas atribuições, as Coordenações de Informática devem ser organizadas da seguinte forma:

- Coordenação de Redes de Computadores;
- Coordenação de Suporte a Informática;
- Coordenação de Desenvolvimento de Sistemas;
- Coordenação de Inovações Tecnológicas.

Diante das atribuições dos Coordenadores Pedagógicos que atuam com informática cabe ressaltar:

- propiciar o uso dos recursos tecnológicos disponíveis no CEP-ETC, de acordo com as normas e orientações metodológicas pertinentes a esse uso;
- coordenar a disponibilização de recursos de informática, conforme previamente planejado e solicitado pelos Coordenadores de Cursos, nas fases de implementação e de execução dos Planos de Cursos;

- orientar os professores recém-nomeados e recém-contratados quanto uso de recursos de informática;
- prospectar e divulgar as inovações tecnológicas que podem contribuir para a melhoria dos processos pedagógicos e administrativos do CEP-ETC;
- articular ações relativas às tecnologias de informação entre professores, equipe de Direção e órgãos dos Governos Federal e Distrital, assegurando o fluxo de informações;
- propor e apoiar a formação continuada dos docentes, quanto ao uso dos recursos de informática disponíveis no CEP-ETC;
- orientar os estudantes que atuam nos cursos de Informática no que concerne ao suporte a equipamentos e redes de computadores, ao relacionamento com seus usuários e ao desenvolvimento de sistemas, no âmbito desta instituição educacional;
- coordenar os estudantes que atuam nos cursos de Informática para a monitoria em laboratórios desta instituição educacional;
- receber, organizar e registrar as solicitações de suporte técnico relativas aos recursos de informática, bem como as ações adotadas;
- orientar e acompanhar a escolha dos sistemas a serem usados nos computadores do CEP-ETC;
- orientar os demais coordenadores e professores quanto às normas que disciplinem o uso dos ambientes e equipamentos de informática;
- receber dos professores os registros de quaisquer anormalidades que venham a ocorrer nos laboratórios de informática, tomando as providências necessárias para seu registro, correção e prevenção;
- coordenar a manutenção de equipamentos de informática;
- coordenar os recursos das redes de computadores do CEP-ETC;
- definir e implementar políticas de segurança para os acessos e a estabilidade dos recursos de informática e das redes de computadores;
- especificar e acompanhar a execução de serviços de informática realizados por terceiros;
- organizar, desenvolver e manter os sistemas homologados e em uso no CEP-ETC;
- incentivar a participação de estudantes e professores em eventos de informática, como feiras, palestras e seminários.

### **8.2.3.3 Coordenação de Conteúdos para Multimeios Didáticos**

A Coordenação de Conteúdos para Multimeios Didáticos, sob a responsabilidade de servidor com comprovado conhecimento em língua portuguesa e informática, tem o objetivo de planejar, coordenar e desenvolver as ações voltadas para a produção de conteúdos no CEP-ETC.

### **8.2.4 Coordenação Geral de Projetos e de Acompanhamento**

À Coordenação Geral de Projetos e de Acompanhamento compete planejar, orientar, acompanhar e avaliar as atividades didático-pedagógicas referentes à elaboração de projetos, acompanhamento dos cursos e apoio à comunidade escolar do CEP-ETC.

Para o bom desempenho de suas atribuições, a Coordenação Geral de Projetos e de Acompanhamento deve ser organizada nas seguintes coordenações, diretamente subordinadas ao Coordenador Geral de Projetos e de Acompanhamento:

- Coordenação de Cursos Presenciais;
- Coordenação de Estágios;
- Coordenação de Itinerários Formativos;
- Coordenação de Atendimento a Estudantes com deficiências;
- Coordenação de Orientação a Estudantes e de Formação Continuada de Servidores.

#### **8.2.4.1 Coordenação de Cursos Presenciais**

A Coordenação de Cursos Presenciais, sob a responsabilidade de professor efetivo com comprovado conhecimento em educação profissional, tem o objetivo de planejar e coordenar as atividades dos cursos presenciais.

Diante das atribuições desta coordenação cabe ressaltar:

- Mapeamento-contextualização da Organização do Trabalho contemplado no Projeto Político-Pedagógico da Escola;
- Coordenação Coletiva dos professores;

- Conselho de Classe Intermediário e Final;
- Acompanhamento do corpo docente e discente (dados, análise, diagnóstico, prognóstico);
- Estratégias pedagógicas (Métodos, técnicas, procedimentos);
- Atendimento (aproveitamento de estudos, atestados, abonos, atividades extraclasse, material impresso).

É importante destacar algumas ações para o desenvolvimento do trabalho pedagógico desta coordenação, sendo elas:

- Elaboração e reformulação de cursos;
- Criação do banco de questões para avaliação de estudantes;
- Desenvolvimento das salas virtuais;
- Preparação de atividades para exposição durante eventos da escola;
- Acompanhar a atualização dos diários;
- Orientar os professores a elaborar atividades, que serão aplicadas pelo coordenador ou supervisor, em casos de abonos ou compensação;
- Acompanhar e incentivar o desenvolvimento de produtos e projetos a serem apreciados pela comunidade escolar;
- Acompanhar os acessos e atividades dos professores nas salas virtuais;
- Levantamento de estudantes faltosos;
- Elaboração de pesquisa, com os estudantes concluintes, para avaliar o nível de satisfação;
- Desenvolver o plano de trabalho.
- 

#### 8.2.4.2 Coordenação de Estágio

O estágio, como ato educativo escolar supervisionado, deve ter acompanhamento efetivo por professor orientador do CEP-ETC e por supervisor da parte concedente, comprovado por vistos nos Relatórios de Atividades de Estágio e por menção de aprovação final.

Esta instituição educacional acompanha as atividades de estágio, obrigatórios ou não, por meio de Coordenadores de Estágio, que devem atuar de acordo com a sistemática definida na legislação vigente, neste PPP, nos Planos de Cursos e no Regimento Escolar.

Diante das atribuições desta coordenação cabe ressaltar:

- Informar ao estudante o processo de estágio, segundo a legislação pertinente;
- Fazer contato com os Agentes de Integração e organizações concedentes a fim de facilitar o encaminhamento ao estágio;
- Efetuar a possibilidade junto a empresas e outras instituições no sentido de aumentar o número de entidades concedentes de estágio;
- Apoiar, em conjunto com a Coordenação de Atendimento a Estudantes com deficiências, os estagiários portadores de necessidades especiais;
- Elaborar e usar formulários e instrumentos de avaliação dos estágios realizados pelos estudantes;
- Expedir declaração de encaminhamento a estágio, contendo o plano de atividades do estagiário;
- Avaliar as instalações da parte concedente do estágio e sua adequação à formação cultural e profissional do estudante;
- Assinar os Termos de Compromissos de Estágio;
- Zelar pelo cumprimento do Termo de Compromisso, reorientando o estagiário para outro local em caso de descumprimento de suas normas;
- Exigir do educando a apresentação periódica, conforme definido no Manual de Instruções ao Estudante do CEP-ETC, de relatório das atividades realizadas;
- Comunicar à parte concedente do estágio, no início do período letivo, as datas de realização de avaliações escolares ou acadêmicas;
- Manter atualizado o arquivo dos estudantes em estágio;
- Manter os dados de contatos dos estudantes que concluíram estágio para fins de pesquisa e divulgação posteriores, disponibilizando-os aos outros setores desta instituição educacional;
- Encaminhar à Secretaria Escolar a documentação final de estágio para compor o banco de dados do estudante;
- Participar da elaboração e divulgação do Manual de Instruções ao Estudante do CEP-ETC, estabelecendo as demais normas complementares para a realização

do estágio e orientações acerca dos direitos e deveres do estagiário, além de participar da elaboração dos demais manuais administrativos e estatutos, no que se refere à área que coordena, zelando pelo cumprimento dos mesmos.

É importante destacar algumas ações para o desenvolvimento do trabalho pedagógico desta coordenação, sendo elas:

- Visitar as salas de aula, apresentando as funções da Coordenação de Estágio;
- Promover palestras;
- Promover ações que estimulem os estudantes portadores de necessidades especiais a buscarem estágios;
- Divulgar as vagas de estágio;
- Acrescentar, no Manual de Instruções ao Estudante, as orientações do estágio supervisionado.

#### 8.2.4.3 Coordenação de Itinerários Formativos

A Coordenação de Itinerários Formativos, sob a responsabilidade de professor efetivo com comprovado conhecimento em educação profissional, tem o objetivo de planejar e coordenar as atividades de elaboração dos itinerários formativos e dos Planos de Cursos.

Os cursos desenvolvidos devem ser concebidos como etapas de um processo de formação continuada, contemplando-se assim itinerários formativos, onde cada curso esteja articulado a outras iniciativas de formação permanente, conforme as Diretrizes Metodológicas deste PPP.

#### 8.2.4.4 Coordenação de Atendimento a Estudantes com Deficiências

A Coordenação de Atendimento a Estudantes com Deficiências, sob a responsabilidade de professor efetivo devidamente qualificado para atuar em educação especial conforme legislação vigente, tem o objetivo de planejar, coordenar e desenvolver as atividades voltadas aos estudantes com deficiências.

No CEP-ETC, a ampliação da presença desses estudantes possibilitou a utilização de tecnologias específicas. Temos muitos desafios a serem enfrentados na construção de uma

escola inclusiva, a comunidade escolar reconhece a necessidade de se rever concepções e paradigmas, respeitando e valorizando a diversidade dos estudantes, atendendo suas necessidades e desenvolvendo o potencial de cada um. Para tal realização, exige-se do corpo docente palavras e ações. Faz-se necessário acreditar no ser humano, na possibilidade de uma sociedade em que caibam todos sem distinção.

#### 8.2.4.5 Coordenação de Orientação a Estudantes e de Formação Continuada de Servidores

A Coordenação de Orientação a Estudantes e de Formação Continuada de Servidores, sob a responsabilidade de profissional devidamente qualificado, tem como objetivo contribuir para a melhoria do ensino no CEP-ETC, promovendo ação-reflexão das atividades educativas, como forma de facilitar a socialização do conhecimento e ampliar as possibilidades do estudante de compreender e agir no mundo como cidadão crítico e participativo.

#### **8.2.5 *Material Didático-pedagógico***

O planejamento, a escolha, a forma adequada de uso, a aquisição ou a elaboração do material didático e dos demais recursos necessários no processo de ensino e de aprendizagem são considerados aspectos importantes na EPT e devem seguir os pressupostos definidos nesta Proposta Pedagógica, principalmente as diretrizes que estão no tópico Organização Pedagógica da Educação e do Ensino ofertados.

Os materiais didáticos a serem criados, disponíveis em mídias digitais ou impressos, devem também estar de acordo com os padrões e orientações definidos pela equipe de Professores em conjunto com os Coordenadores de Cursos, devendo-se constantemente documentar tais instruções e deixá-las disponíveis aos seus elaboradores.

Com relação aos recursos didático-metodológicos, cabe aos Professores:

- Utilizar critérios lógicos na seleção de material e organização dos espaços, considerando a influência que têm nas atividades de ensino-aprendizagem e no nível de compromisso dos estudantes;
- Indicar bibliografia e fontes de informações, além daquela utilizada; e
- Usar estratégias de aprendizagem que motivem o estudante a refletir e dedicar seu tempo e energia para recombinar, diferenciar e coordenar os recursos existentes.



### **8.3 Dimensão 2 - Gestão de Resultados Educacionais**

Esta UPE busca garantir a “qualidade social, traduzida pela busca constante do pleno desenvolvimento da pessoa, do preparo para o exercício da cidadania e da qualificação para o trabalho” (Brasil, 2012) e tem como metas:

- Implementar uma estrutura de pessoal docente e técnico para desempenhar as funções de coordenação, tutoria e administração de recursos técnicos;
- Enriquecer o currículo e outros aspectos que elevem qualitativa e quantitativamente o nível da educação ofertada e promovam o desenvolvimento do pessoal envolvido no processo ensino-aprendizagem, elaborando cursos de formação voltados para abordagem de novas metodologias, tecnologias e modalidades de ensino;
- Envolver toda a comunidade escolar na administração e na prestação de contas dos recursos financeiros da escola, promovendo reuniões periódicas com os membros do Conselho Escolar, da Caixa Escolar e com os diversos colegiados, para que todos opinem sobre as necessidades da escola e determinem as prioridades e acompanhem a aplicação dos recursos;
- Implantar a empresa pedagógica como instrumento de efetivação da prática simulada, articulando com eficácia a integração escola, mundo do trabalho e sociedade;
- Avaliar sistêmica e sistematicamente o desempenho da Instituição educacional pela representação das diferentes instâncias que a compõem: estudantes, professores, auxiliares de educação, secretaria escolar, conselhos e comunidade, a fim de reconhecer as ações bem-sucedidas e realizar as correções necessárias, com o suporte de um colegiado, que elabore os instrumentos mais adequados de avaliação.

### **8.4 Dimensão 3 - Gestão Participativa**

No escopo da Lei da Gestão Democrática (Lei Nº 4.751/2012), esta UPE busca fortalecer e fomentar a participação efetiva de toda a comunidade escolar, visando garantir a centralidade da escola no sistema e seu caráter público quanto ao financiamento, à gestão e a sua destinação.

Todos os segmentos devem ser devidamente consultados periodicamente sobre as questões inerentes a escola para que sejam feitas as devidas adequações no Plano de Ação. As reuniões mensais para prestação de contas e consultas para tomada de decisões serão com os membros eleitos do Conselho Escolar, da Caixa Escolar e com os representantes de turmas de todos os cursos ofertados na escola.

Os segmentos representativos da sociedade devem ser convidados a opinar, através dos diversos meios de comunicação, sobre os cursos ofertados e sobre o papel da escola.

Também devem ser fomentadas as parcerias com as escolas da rede pública da SEEDF, tanto de educação básica quanto as de educação profissional, com os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e outras Instituições de Educação Superior, visando estimular o prosseguimento de estudos, e com as empresas públicas e privadas, visando alavancar a oferta de cursos e a colocação de estudantes no mundo do trabalho como estagiários ou funcionários.

São atribuições permanentes da Equipe Diretiva do CEP-ETC:

- Intervir continuamente nos processos pedagógicos e de gestão, nos recursos materiais, financeiros, humanos e espaços físicos que envolvam a entrada, a permanência e a saída dos estudantes, na constante busca da democratização e inclusão das demandas de formação profissional existentes;
- Buscar e manter um quadro de pessoal permanentemente atualizado e adequado ao atendimento crescente das demandas da EPT e suas especificidades;
- Construir e adequar os espaços físicos, suas instalações e mobiliários para melhor e maior atendimento às crescentes demandas de educação profissional;
- Gerenciar as necessidades de material (expediente, consumo e outros) de maneira apropriada, rápida e eficiente para atendimento da educação profissional;
- Fortalecer as instituições escolares como o Conselho Escolar, Associação de Pais, Alunos e Mestres (APAM) e Caixa Escolar de maneira que democratize cada vez mais a gestão em seus diferentes níveis de responsabilidade;
- Implantar a avaliação institucional de maneira que represente cada segmento envolvido no processo ensino-aprendizagem;
- Melhorar gradativamente os mecanismos de acesso de estudantes a esta instituição educacional, garantindo formas cada vez mais democráticas e justas

de classificação dos candidatos, no que diz respeito aos cursos de Qualificação Profissional e Técnicos, nas diferentes modalidades ofertadas;

- Garantir a permanência dos estudantes bem como a fluidez na saída, buscando mecanismos que evitem a evasão e a reprovação;
- Definir, de acordo com a legislação vigente, a carga horária do docente, considerando as atividades de interação com estudantes e as de natureza reflexiva;
- Incentivar os docentes na incessante busca pela qualidade, responsabilidade e compromisso com a EPT a fim de melhorar continuamente os indicadores de desempenho;
- Implementar ações que motivem os profissionais a desenvolverem projetos, produções e inovações que contribuam para elevar o nível da EPT e sua realização enquanto educador;
- Instituir comissão para organizar o ingresso de discentes, dando aos seus membros as condições que viabilizem a realização desses processos;
- Gerenciar os Coordenadores de Cursos, eleitos pelos docentes, bem como os Coordenadores de áreas de apoio aos cursos, quais sejam: educação a distância; estágio supervisionado, informática e outros.

#### **8.5 Dimensão 4 - Gestão de Pessoas**

Além dos profissionais que compõem a Direção, esta instituição educacional conta com Professores efetivos pertencentes ao quadro da SEEDF. Outros profissionais, quando necessários, serão contratados segundo as normas governamentais.

O papel do Professor Coordenador é fundamental para o êxito dos cursos, nos quais atua como um gerente de projetos, sendo responsável por planejar e executar, por período letivo, o trabalho a ser desenvolvido pela equipe que coordena, de maneira a:

- Integrar e harmonizar o pessoal envolvido;
- Providenciar os recursos adequados;
- Identificar os riscos e indicar alternativas preventivas ou corretivas para saná-los.

Os Coordenadores de Curso devem ser escolhidos pelos docentes, de acordo com a legislação vigente. Sua atuação deve ser integrada com a Direção, que gerencia seu trabalho e provê as condições necessárias para o bom desempenho de suas atividades.

Os cursos técnicos de nível médio devem contar com Coordenadores nos três turnos letivos. De acordo com a quantidade de estudantes matriculados nos cursos de Qualificação Profissional, deve-se definir a quantidade de seus Coordenadores, obedecendo-se à legislação vigente. Entretanto, o mínimo deve ser de um Coordenador por turno letivo.

Outros Coordenadores, Professores da Carreira Magistério Público do DF, são necessários por estarem envolvidos com atividades especializadas de apoio para a realização dos cursos, de acordo com as especificidades da EPT. Assim, é imprescindível que haja Coordenadores nas seguintes áreas:

- Educação a Distância;
- Estágio Supervisionado, por curso técnico;
- Informática.

Os seguintes profissionais são responsáveis por atividades de apoio igualmente importantes para a realização dos cursos, também de acordo com as especificidades da EPT:

- Auxiliares da Educação;
- Serviço de limpeza e conservação;
- Serviço de vigilância; e
- Serviços de manutenção de equipamentos.
- Serviço de cocção de alimentos.

## **8.6 Dimensão 5 - Gestão Administrativa**

À Supervisão Administrativa compete planejar, orientar, acompanhar e avaliar as atividades administrativas realizadas pelo CEP-ETC, bem como desempenhar as atribuições definidas pela Secretaria de Estado de Educação do DF, à qual esta instituição está subordinada.

Para o bom desempenho de suas atribuições, a Supervisão Administrativa está organizada nas seguintes coordenações, diretamente subordinadas ao Supervisor Administrativo:

- Coordenação de Recursos Humanos;
- Coordenação de Compras e de Almoxarifado;
- Coordenação de Patrimônio e de Serviços Especializados.

#### ***8.6.1 Coordenação de Recursos Humanos***

A Coordenação de Recursos Humanos, sob responsabilidade de servidor devidamente qualificado, tem como objetivo desempenhar atividades relacionadas à gestão dos profissionais que atuam no CEP-ETC.

As atribuições dos Coordenadores que atuam na Coordenação de Recursos Humanos devem estar voltadas para a lotação, a movimentação e o controle de frequência do pessoal docente e administrativo que atuam no CEP-ETC.

#### ***8.6.2 Coordenação de Compras e de Almoxarifado***

A Coordenação de Compras e de Almoxarifado, sob responsabilidade de servidor devidamente qualificado, tem como objetivo desempenhar atividades relacionadas à aquisição de materiais e de equipamentos, controlando seus estoques e suas garantias por parte dos respectivos fornecedores.

As atribuições dos Coordenadores que atuam na Coordenação de Compras e de Almoxarifado devem estar voltadas para a sistematização e execução das aquisições realizadas pelo CEP-ETC, bem como para o controle das garantias e do material disponível no almoxarifado desta instituição educacional.

#### ***8.6.3 Coordenação de Patrimônio e de Serviços Especializados***

A Coordenação de Patrimônio e de Serviços Especializados, sob responsabilidade de servidor devidamente qualificado, tem como objetivo desempenhar atividades relacionadas à gestão do patrimônio e dos serviços contratados que estão sob responsabilidade do CEP-ETC.

As atribuições dos Coordenadores que atuam na Coordenação de Patrimônio e de Serviços Especializados devem estar voltadas para a sistematização, a movimentação e o controle do patrimônio disponível, e da fiscalização de serviços realizados por terceiros no âmbito desta instituição educacional.

## 8.7 Dimensão 6- Gestão Financeira

Os recursos financeiros são advindos do Poder público e de contribuições da comunidade escolar, com regular prestação de contas, sendo dada ampla publicidade.

A Caixa Escolar do CEP-ETC é a Unidade Executora desta UPE, caracterizada como entidade legalmente constituída pela comunidade escolar sob a forma de pessoa jurídica de direito privado sem fins econômicos.

Dentre os colegiados, a Caixa Escolar destina-se a gerir recursos financeiros destinados ao CEP-ETC, devendo desempenhar as atribuições definidas na legislação vigente e no seu Estatuto.

## 8.8 Metas

*O avanço tecnológico constante, aliado às transformações cada vez mais rápidas em todas as esferas da vida humana, obriga-nos a continuamente termos que nos educar, capacitar, aprender novas técnicas e procedimentos para sobrevivermos com autonomia e liberdade em um mundo complexo (TODOROV, 1994).*

Com a expansão dos cursos de Qualificação Profissional ofertados pelo CEP-ETC, conjuntamente com o estabelecimento dos cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio em Informática, em Administração e em Logística, contemplando também a Educação Básica e integrando com a EJA, nos 2º e 3º segmentos, esta instituição assume uma desafiante perspectiva educacional, pressupondo novos encaminhamentos, diferenciadas estruturas gerencial e legal, além de tomadas de decisões mais ágeis e flexíveis, onde as metodologias contemplem a participação coletiva em consonância com as deliberações do Fórum Nacional de Gestores da Educação Profissional e com as disposições relativas à gestão democrática nas instituições educacionais da rede pública de ensino do Distrito Federal, buscando atingir os objetivos propostos desse modelo de gestão.

## 9 FUNDAMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA

*Neste contexto, além de se tornar um profissional competente, precisa tornar-se cidadão crítico, autônomo e criativo, que saiba solucionar problemas, e que com iniciativa própria saiba questionar e transformar a sociedade (...) o aluno deve ser sujeito histórico do seu próprio ambiente, buscando desenvolver a consciência crítica que leve a trilhar caminhos para a construção de um mundo melhor (Moran, 2000, p.71).*

Assistir televisão, falar ao telefone, movimentar uma conta bancária, pagar contas, trocar mensagens, pesquisar sobre algo e estudar determinado assunto, são ações cotidianas que foram e são modificadas pela fluidez e velocidade com que a sociedade da informação trata a comunicação. No Brasil, a emergência desse paradigma constitui uma oportunidade sem precedentes para o desenvolvimento social, econômico, político e empresarial, que por sua vez, redefine também objetivos, estruturas e modalidades da educação e aprendizagem para integrar essa sociedade. Assim, o conhecimento e a informação são fatores essenciais em todas as etapas do processo produtivo, desde a pesquisa básica até o produto ou serviço que chega ao consumidor. Essa dinâmica tanto do mercado quanto do conhecimento requer uma formação condizente com as novas demandas sociais.

Considerando que as fronteiras nacionais e as distâncias entre as nações foram superadas pela convergência das tecnologias entre países desenvolvidos, pela expansão das empresas multinacionais e pelo desenvolvimento do mercado internacional de capitais, surge a necessidade de renovação e desenvolvimento de novas bases produtivas, ampliando-se a competitividade sistêmica e sustentável da estrutura produtiva brasileira que pode ser trabalhada por meio da mobilização de arranjos de micro e pequenas empresas direcionadas para atividades comerciais (TAKAHASHI, 2000).

No Distrito Federal, entre outras políticas públicas, está a possível implantação do projeto Parque Tecnológico Capital Digital, que tem metas como: impulsionar o desenvolvimento, o emprego, a renda e a qualidade de vida na região; propiciar um ambiente de inovação para produzir soluções tecnológicas de excelência e competitivas no mercado globalizado e estimular a integração entre o setor produtivo, acadêmico e governamental.

O Currículo em Movimento da Educação Básica: Educação Profissional e a Distância (SEEDF, 2014a) propõe uma Educação Profissional que atue como uma comunidade de aprendizagem, em que os jovens desenvolvam uma cultura para o trabalho e demais práticas

sociais por meio do protagonismo em atividades transformadoras. Ao realizar essas atividades, poderão explorar interesses vocacionais, além de perspectivas pessoais e de organização social. Ao mesmo tempo, estarão construindo sua autonomia, ao formular e ensaiar a concretização de projetos de vida e de sociedade.

Segundo os pressupostos teóricos do mesmo documento, a Educação e o Trabalho, em sua relação dual, apontam as convergências para a formação para o mundo do trabalho, na qual o indivíduo deve ser capaz de atuar prática e intelectualmente no trabalho, dominando ainda as tarefas específicas, as formas de organização e a gestão do trabalho e compreendendo as relações sociais mais amplas que constituem a sociedade, na qual exerce as funções de produtor e de cidadão.

Em consonância com essas diretrizes, o CEP-ETC é um centro de referência em Educação Profissional Técnica e oferece para a comunidade cursos de Qualificação Profissional e Técnicos de nível médio, desenvolvidos em formato presencial e de educação a distância, cujo foco é ampliar a inclusão dos jovens e adultos na formação profissional.

O CEP-ETC é uma instituição inserida no contexto sócio-econômico do Distrito Federal que conhece as peculiaridades e culturas locais, contribuindo desde a sua fundação para a inserção da comunidade no contexto social, ministrando cursos de EPT aos mais diversos segmentos. Assim, é necessário o constante enriquecimento do seu projeto pedagógico, incorporando conceitos e práticas por meio de projetos que objetivem a melhoria da auto-realização da comunidade escolar, com a consequente melhoria na qualidade de vida da população.



## **10 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR**

### **10.1 Base da Matriz Curricular**

A distribuição dos componentes curriculares e suas respectivas cargas horárias são definidas nos planos de cada curso ofertado pelo CEP-ETC, a partir de modelo padronizado de matriz.

### **10.2 Definição dos Cursos Oferecidos**

De acordo com a vocação do CEP-ETC, explicitada na sua missão, foram definidas as seguintes áreas profissionais abordadas nos cursos oferecidos, cujo foco é a prestação de serviços:

- Ambiente, Saúde e Segurança: Imagem Pessoal, Instalações e Serviços em Eletricidade;
- Controle e Processos Industriais: Manutenção Automotiva, Eletroeletrônica e Eletrotécnica;
- Gestão e Negócios;
- Informação e Comunicação;
- Produção Cultural e Design: Moda, Multimídia, Áudio e Vídeo;
- Produção Industrial: Móveis e Vestuário;
- Turismo, Hospitalidade e Lazer: Cozinha, Serviço de Restaurante e Bar.

Os Cursos ofertados pelo CEP-ETC, autorizados pela SEEDF são:

1. Cursos Presenciais:
  - a. Cursos Técnicos: Técnico em Administração, Técnico em Informática e Técnico em Logística.
  - b. Cursos de Qualificação: Barbeiro, Robótica, Programador Web, Operador de Computador, Manicure e Pedicuro, Costura Básica, Mecânica de Autos, Marceneiro e Elétrica Residencial e Predial.
  - c. Cursos de Qualificação ofertados aos estudantes do Novo Ensino Médio: Operador de Computador, Assistente Administrativo, Assistente de Recursos

Humanos, Assistente Financeiro, Assistente de Logística e Gestor de Microempresa.

2. Cursos à Distância:

Curso Técnico em Administração integrado ao 3º Segmento da Educação de Jovens e Adultos e Curso Técnico em Informática integrado ao 3º Segmento da Educação de Jovens e Adultos.

### **10.3 Estratégias para divulgação e incentivo da participação dos estudantes no IFTP**

O CEP-Escola Técnica de Ceilândia divulga, semestralmente, às seis escolas parceiras os cursos ofertados do IFTP, os cursos ofertados do IFTP.

De acordo com o Currículo em Movimento da Educação Básica: Educação Profissional e a Distância (SEEDF, 2014a) a Educação Profissional na atividade educativa enfatiza a formação humana do cidadão como busca de emancipação, o sujeito que pensa sua atividade profissional e domina os pressupostos científicos e tecnológicos do seu fazer profissional. Esse documento afirma que deve haver flexibilidade, interdisciplinaridade, contextualização e atualização permanente de seus cursos, currículos e programas, garantindo, porém, identidade, utilidade e clareza na identificação dos perfis profissionais de conclusão de seus cursos, programas e organizações curriculares.

Definem-se a seguir as características comuns que servem de modelo às matrizes curriculares de todos os cursos oferecidos pelo CEP-ETC. Conceitua-se matriz curricular como sendo um conjunto de informações básicas que deverão estar em todos os planos dos cursos. As referências para sua definição encontram-se principalmente nas:

- Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio, editadas pela Câmara de Educação Básica (CEB) do Conselho Nacional de Educação (CNE);
- Normas para o Sistema de Ensino do Distrito Federal, definidas pelo CEDF; e
- Orientações curriculares da SEEDF para a EPT, EAD e EJA.

Seguem os princípios que fundamentam os currículos dos cursos ofertados pelo CEP-ETC.

### Fundamentos para Elaboração de Currículos

<p><b>PARADIGMA EM SUPERAÇÃO:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Foco nos CONTEÚDOS a serem ensinados;</li> <li>2. Currículo como fim, como conjunto regulamentado de disciplinas;</li> <li>3. Alvo do controle oficial: cumprimento do Currículo.</li> </ol>	<p><b>PARADIGMA EM IMPLANTAÇÃO:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Foco nas COMPETÊNCIAS a serem desenvolvidas, nos SABERES (saber, saber fazer e saber ser) a serem construídos;</li> <li>2. Currículo como conjunto integrado e articulado de situações-meio, pedagogicamente concebidas e organizadas para promover aprendizagens profissionais significativas;</li> <li>3. Alvo do controle oficial: geração das competências profissionais gerais.</li> </ol>
<p><b>COMPETÊNCIA (conceito)</b></p>	
<p>Envolve:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• CONHECIMENTOS (saber);</li> <li>• HABILIDADES (saber fazer);</li> <li>• VALORES / ATITUDES (saber ser).</li> </ul>	<p>Quando há:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• ARTICULAÇÃO;</li> <li>• MOBILIZAÇÃO;</li> <li>• COLOCAÇÃO EM AÇÃO.</li> </ul> <p>Gera:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• DESEMPENHO EFICIENTE E EFICAZ.</li> </ul>
<p><b>ORGANIZAÇÃO DO MUNDO DO TRABALHO</b></p>	
<p>Classificação / agrupamentos / aglutinação de atividades por similaridades / semelhanças de:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• PROPÓSITOS;</li> <li>• OBJETOS;</li> <li>• PROCESSOS PRODUTIVOS.</li> </ul>	<p>Geram:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• CONJUNTO PECULIAR DE COMPETÊNCIAS.</li> </ul> <p>Agrupadas por:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• ÁREAS PROFISSIONAIS.</li> </ul>

As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio (Brasil, 1999) definem que a concepção curricular, consubstanciada no plano de curso e com base no princípio do pluralismo de ideias e concepções pedagógicas, é prerrogativa e responsabilidade de cada instituição educacional, constituindo meio pedagógico essencial para o alcance do perfil profissional de conclusão.

Ainda segundo essas Diretrizes, o planejamento de cursos deve considerar, entre outros itens, que a organização curricular seja flexível, por disciplinas ou componentes curriculares, projetos, núcleos temáticos ou outros critérios ou formas de organização, desde que compatíveis com os princípios da interdisciplinaridade, da contextualização e da integração entre teoria e prática, no processo de ensino e aprendizagem.

A partir disso, a consubstanciação do currículo em sala de aula deverá contribuir para a formação de cidadãos capazes de compreender o sentido do que produzem de forma reflexiva, autônoma, crítica, criativa e comprometida, com a indução de novas demandas

orientadas à melhoria da qualidade de vida das populações locais e regionais, sem perder de vista o contexto global do desenvolvimento.

É importante considerar ainda que os estudantes da EJA são jovens, adultos e idosos, trabalhadores com empregabilidade ou não, que interromperam seu percurso formativo escolar em algum ou em diferentes momentos de sua trajetória de vida, procurando o CEP-ETC em busca de iniciar ou dar continuidade ao seu processo de escolarização.

O regresso desses estudantes muitas vezes constitui uma possibilidade de organização do conhecimento formal com vistas à elevação da escolaridade, possibilidade de ascensão social, econômica e acadêmica. Para atender a essa demanda específica, faz-se necessário um currículo e um calendário escolar voltado às singularidades do jovem, adulto ou idoso com a diversidade presente em suas origens e culturas.

Segundo o Currículo em Movimento: Educação de Jovens e Adultos (SEEDF, 2014a), os estudantes da EJA, na perspectiva sócio-histórico-cultural, são sujeitos com conhecimentos e experiências (empíricas) do saber feito, com trajetórias constituídas no exercício de suas práticas/relações sociais, com experiências acumuladas que os tornam partícipes de seu próprio aprendizado. Esses saberes já constituídos se tornam currículos importantes na medida em que falam de seus lugares e atravessam todos os processos construtivos das aprendizagens significativas. Isso implica desenvolver práticas curriculares que incorporem as especificidades e a diversidade cultural presentes no universo desses estudantes, criando situações e ou estratégias de aprendizagem que dialoguem com seus saberes, conhecimentos, experiências e projetos de vida.

## 11 ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO NA UNIDADE ESCOLAR

### 11.1 Organização Escolar

#### CURSOS E DAS VAGAS DOS CURSOS TÉCNICOS EM NÍVEL MÉDIO

O Curso Técnico de Nível Médio de Técnico em Administração está organizado em dois módulos semestrais, conforme Plano de Curso aprovado pelo Parecer nº 353/2023-CEDF e Portaria nº 1.142/2023-SEEDF, totalizando 800h.

O Curso Técnico de Nível Médio de Técnico em Informática está organizado em três módulos semestrais, conforme Plano de Curso aprovado pelo Parecer nº 84/2009 do Conselho de Educação do Distrito Federal (CEDF) e Portaria nº 210/2009-CEDF, totalizando 1.000 horas.

O Curso Técnico de Nível Médio de Técnico em Logística esta organizado em dois módulos semestrais, conforme Parecer nº 19/2016 do Conselho de Educação do Distrito Federal (CEDF) e Portaria nº 46/2016-SEDF, totalizando 800 horas.

O Curso Técnico de Nível Médio integrado a Educação de Jovens e Adultos de Técnico em Administração, está organizado em quatro módulos semestrais, conforme Plano de Curso aprovado pelo Parecer nº 43/2020 do Conselho de Educação do Distrito Federal (CEDF), totalizando 2.160 horas.

O Curso Técnico de Nível Médio integrado a Educação de Jovens e Adultos de Técnico em Informática, está organizado quatro módulos semestrais, conforme Plano de Curso aprovado pelo Parecer nº 43/2020 do Conselho de Educação do Distrito Federal (CEDF), totalizando 2.160 horas.

.A realização dos cursos está condicionada à matrícula de, no mínimo, 25 (vinte e cinco) estudantes por turma nos cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio, na modalidade presencial e de 35 (trinta e cinco) estudantes por turma nos cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio, na modalidade a distância.

A distribuição das vagas encontra-se disposta no quadro a seguir, especificadas por curso, forma de acesso e turno:

Cursos	Forma de Acesso	Ampla Concorrência				Pessoas com deficiência ou transtorno do espectro autista				Total Geral
		Matutino	Vespertino	Noturno	Integral	Matutino	Vespertino	Noturno	Integral	
Curso Técnico de Nível Médio de Técnico em Administração	Sorteio	84	84	84	-	21	21	21	-	315
Curso Técnico de Nível	Sorteio	84	84	84	-	21	21	21	-	315

Médio de Técnico em Informática										
Curso Técnico de Nível Médio de Técnico em Logística	Sorteio	56	-	56	-	14	-	14	-	140
Curso Técnico de Nível Médio integrado a Educação de Jovens e Adultos de Técnico em Administração a distância	Ordem de Chegada na Secretaria	160				40				200
Curso Técnico de Nível Médio integrado a Educação de Jovens e Adultos de Técnico em Informática	Ordem de Chegada na Secretaria	80				20				100

## CURSOS E VAGAS DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

<b>Cursos</b>	<b>Ato autorizativo (Nº SEI)</b>	<b>Pré-requisito</b>	<b>Perfil do Egresso</b>
<b>Assistente de Recursos Humanos (320 horas)</b>	00080-00065356/2017-57	Ensino Fundamental Anos Finais (6º ao 9º ano) – Completo. Idade mínima de 14 anos	Realiza atividades de apoio à administração de pessoal em processos como controle de jornada de trabalho e pagamento de encargos sociais, 13º salário, férias e rescisão de contrato. Prepara, organiza, solicita e emite documentos e processos de acordo com a legislação trabalhista. Organiza informações cadastrais dos empregados.
<b>Barbeiro (280 horas)</b>	<u>00080-00064209/2017-60</u>	Ensino Fundamental Anos Iniciais (1º ao 5º ano) – Completo. Idade Mínima de 18 anos.	Atua no segmento de beleza, realizando serviços de barba e cabelo masculino.
<b>Costureiro Industrial do Vestuário (240 horas)</b>	00080-00064560/2017-51	Ensino Fundamental Anos Iniciais (1º ao 5º ano) – Completo. Idade Mínima de 16anos	Modela peças do vestuário, considerando a estrutura, caimento e sentido do fio dos tecidos e as instruções especificadas na ficha técnica para elaboração de moldes.
<b>Manicure e Pedicure (280 horas)</b>	<u>00080-00064489/2017-14</u>	Ensino Fundamental Anos Iniciais (1º ao 5º ano) – Completo. Idade Mínima de 16 anos	Atua no segmento de beleza, realizando higienização, lixamento, corte, polimento e esmaltagem das unhas. Utiliza diferentes técnicas, procedimentos de biossegurança, materiais e produtos, conforme as necessidades e características do cliente, respeitando os limites éticos e os critérios estéticos regionais.
<b>Marceneiro (280 horas)</b>	<u>00080-00064504/2017-16</u>	Ensino Fundamental Anos Iniciais (1º ao 5º ano) – Completo. Idade Mínima de 16 anos	Projeta, confecciona e restaura produtos de madeira e derivados. Interpreta projetos, desenhos e especificações. Produz artefatos ou móveis de madeira, desde o desenho, passando pela preparação da madeira, cortes, encaixes, polimento e acabamento. Elabora orçamentos. Entrega e monta produtos confeccionados sob medida ou restaurados. Observa normas de qualidade, saúde e segurança.
<b>Montador de Equipamentos Eletroeletrônicos (Robótica) (240 horas)</b>	<u>00080-00166477/2018-04</u>	Ensino Fundamental I (1º ao 5º ano) – Completo Idade mínima de 16 anos	O curso introduzirá o estudante no mundo da Robótica, da programação e da eletrônica, utilizando o projeto do microprocessador Arduino.
<b>Operador de Computador (240 horas)</b>	<u>00080-00065270/2017-24</u>	Ensino Fundamental Anos Finais (6º ao 9º ano) – Completo Idade mínima de 14 anos	Pesquisa e navega na internet. Usa correio eletrônico. Configura sistema operacional, aplicativos de escritório de edição de textos e periféricos. Organiza a entrada e saída de dados em sistemas de informação e seleciona programas de aplicação a partir da avaliação do usuário.

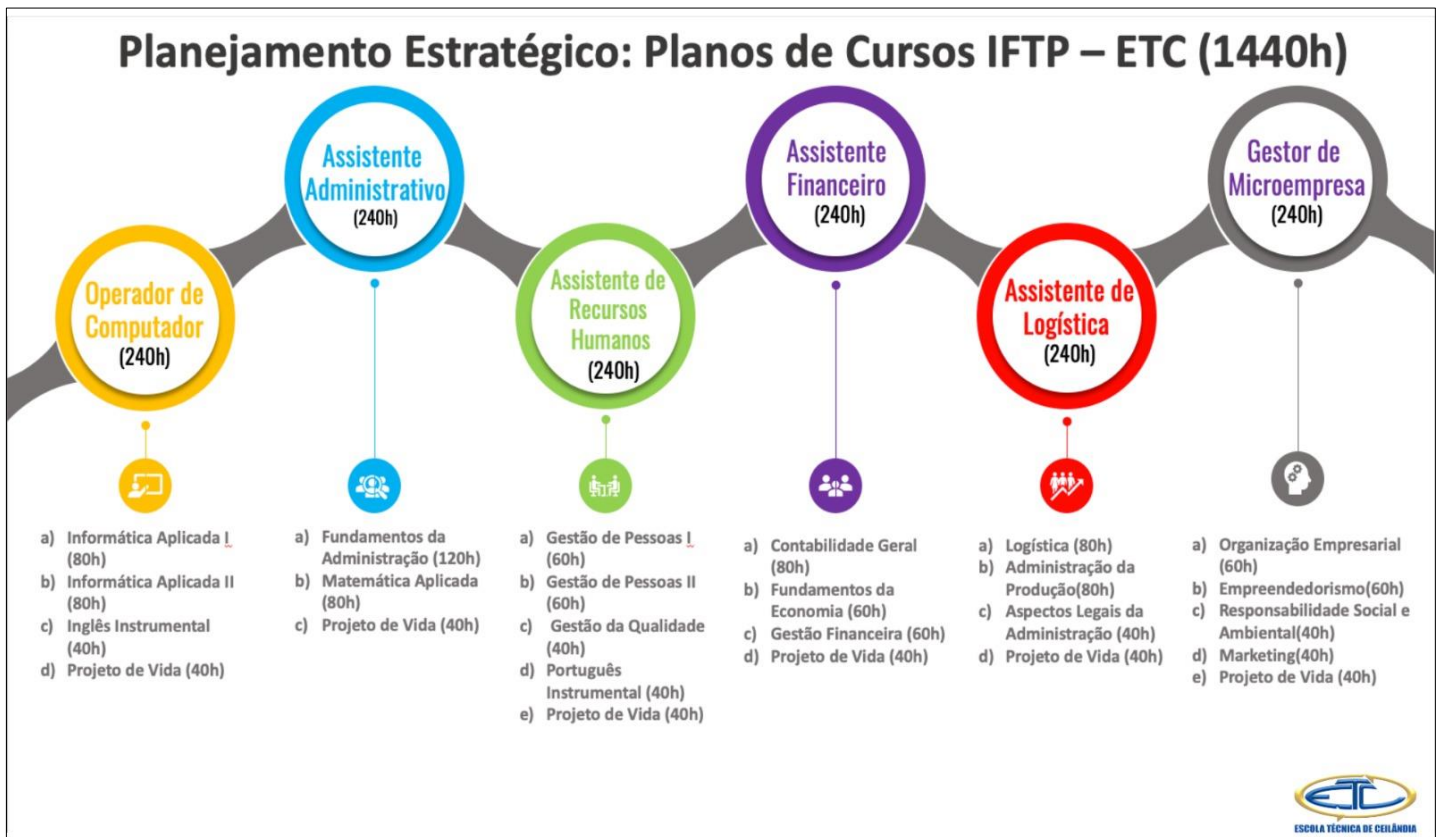
<b>Programador Web (320 horas)</b>	00080-00065320/2017-73	Ensino Fundamental Anos Finais (6º ao 9º ano) – Completo Ter conhecimento em Lógica de Programação Idade mínima de 14 anos	Capacitar o estudante para criação e desenvolvimento de páginas e programas web com acesso a base de dados utilizando a Linguagem de Programação PHP. Conhecer suas principais características, estruturas, bibliotecas e métodos utilizados no desenvolvimento de aplicativos para Web.
<b>Programador de Sistemas Iniciante (lógica) (240 horas)</b>	00080-00166461/2018-93	Ensino Fundamental Anos Finais (6º ao 9º ano) – Completo Noções Básicas de Informática Idade mínima de 14 anos	Aplicar conceitos e técnicas de raciocínio lógico necessário à solução de problemas computacionais. Desenvolver algoritmos de baixa e média complexidade a partir de requisitos predefinidos.

A distribuição das vagas encontra-se disposta no quadro a seguir especificadas por curso e turno:

Cursos de Formação Inicial e Continuada	Forma de Acesso	Ampla concorrência			Pessoa com deficiência ou com Transtorno do Espectro Autista		
		Matutino	Vespertino	Noturno	Matutino	Vespertino	Noturno
Assistente de Recursos Humanos	Ordem de Matrícula On-line	-	-	48	-	-	12
Barbeiro	Ordem de Matrícula On-line	20	-	-	5	-	-
Costureiro Industrial do Vestuário	Ordem de Matrícula On-line	-	20	20	-	5	5
Manicure e Pedicure	Ordem de Matrícula On-line	-	20	-	-	5	-
Marceneiro	Ordem de Matrícula On-line	-	-	24	-	-	6
Montador de Equipamentos Eletroeletrônicos (Robótica)	Ordem de Matrícula On-line	16	16	-	4	4	-
Operador de Computador	Ordem de Matrícula On-line	-	-	60	-	-	15
Programador Web	Ordem de Matrícula On-line	16	16	16	4	4	4
Programador de Sistemas Iniciante (lógica)	Ordem de Matrícula On-line	20	20	20	5	5	5



## CURSOS DO IFTP DO NEM



Os cursos semestrais planejados para o IFPT do NEM são ofertados às escolas parceiras nas 3as. e 5as. feiras; e nas 4as. e 6as. feiras nos turnos matutino e vespertino.

Os horários de funcionamento do CEP-Escola Técnica de Ceilândia são:

1. Turno Matutino: 8h às 12h
2. Turno Vespertino: 14h às 18h.
3. Turno Noturno: 19h às 23h

Os cursos Técnicos em Nível Médio, de Qualificação Profissional e do IFTP são ofertados em regime de tempo semestral, nos três turnos letivos e distribuídos em 42 salas de aula.

### 11.2 Organização dos tempos e espaços

Os espaços de ensino e aprendizagem devem seguir estas diretrizes:

- Planejar e disponibilizar o uso dos ambientes físicos do CEP-ETC de maneira que as atividades promovidas por esta instituição educacional sejam priorizadas,

podendo ser cedidos para outros fins, desde que sejam para a promoção de eventos públicos não comerciais nem políticos ou que não caracterizem interesse privado;

- Os espaços devem ser adequados às práticas pedagógicas de cada curso, observando-se os aspectos relacionados à limpeza, segurança, organização do ambiente, ergonomia e ao bom dimensionamento dos recursos;
- Antes de disponibilizar cursos ou atividades no AVA desta instituição educacional, deve-se considerar as condições de acesso e experiência dos estudantes no uso do ambiente;
- Potencializar a utilização dos espaços ociosos por meio de parcerias, prioritariamente com instituições públicas, que visem a elevação dos níveis de educação e ensino da comunidade.

### **11.3 Relação escola-comunidade**

No escopo da Lei da Gestão Democrática (Lei Nº 4.751/2012), esta UPE busca fortalecer e fomentar a participação efetiva de toda a comunidade escolar, visando garantir a centralidade da escola no sistema e seu caráter público quanto ao financiamento, à gestão e a sua destinação.

Todos os segmentos devem ser devidamente consultados periodicamente sobre as questões inerentes a escola para que sejam feitas as devidas adequações no Plano de Ação. As reuniões mensais para prestação de contas e consultas para tomada de decisões serão com os membros eleitos do Conselho Escolar, da Caixa Escolar e com os representantes de turmas de todos os cursos ofertados na escola.

Os segmentos representativos da sociedade devem ser convidados a opinar, através dos diversos meios de comunicação, sobre os cursos ofertados e sobre o papel da escola.

Também devem ser fomentadas as parcerias com as escolas da rede pública da SEEDF, tanto de educação básica quanto as de educação profissional, com os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e outras Instituições de Educação Superior, visando estimular o prosseguimento de estudos, e com as empresas públicas e privadas, visando alavancar a oferta de cursos e a colocação de estudantes no mundo do trabalho como estagiários ou funcionários.

São atribuições permanentes da Equipe Diretiva do CEP-ETC:

- Intervir continuamente nos processos pedagógicos e de gestão, nos recursos materiais, financeiros, humanos e espaços físicos que envolvam a entrada, a permanência e a saída dos estudantes, na constante busca da democratização e inclusão das demandas de formação profissional existentes;
- Buscar e manter um quadro de pessoal permanentemente atualizado e adequado ao atendimento crescente das demandas da EPT e suas especificidades;
- Construir e adequar os espaços físicos, suas instalações e mobiliários para melhor e maior atendimento às crescentes demandas de educação profissional;
- Gerenciar as necessidades de material (expediente, consumo e outros) de maneira apropriada, rápida e eficiente para atendimento da educação profissional;
- Fortalecer as instituições escolares como o Conselho Escolar, Associação de Pais, Alunos e Mestres (APAM) e Caixa Escolar de maneira que democratize cada vez mais a gestão em seus diferentes níveis de responsabilidade;
- Implantar a avaliação institucional de maneira que represente cada segmento envolvido no processo ensino-aprendizagem;
- Melhorar gradativamente os mecanismos de acesso de estudantes a esta instituição educacional, garantindo formas cada vez mais democráticas e justas de classificação dos candidatos, no que diz respeito aos cursos de Qualificação Profissional e Técnicos, nas diferentes modalidades ofertadas;
- Garantir a permanência dos estudantes bem como a fluidez na saída, buscando mecanismos que evitem a evasão e a reprovação;
- Definir, de acordo com a legislação vigente, a carga horária do docente, considerando as atividades de interação com estudantes e as de natureza reflexiva;
- Incentivar os docentes na incessante busca pela qualidade, responsabilidade e compromisso com a EPT a fim de melhorar continuamente os indicadores de desempenho;
- Implementar ações que motivem os profissionais a desenvolverem projetos, produções e inovações que contribuam para elevar o nível da EPT e sua realização enquanto educador;
- Instituir comissão para organizar o ingresso de discentes, dando aos seus membros as condições que viabilizem a realização desses processos;

- Gerenciar os Coordenadores de Cursos, eleitos pelos docentes, bem como os Coordenadores de áreas de apoio aos cursos, quais sejam: educação a distância; estágio supervisionado, informática e outros.

#### **11.4 Relação teoria e prática**

As matrizes curriculares dos cursos de Educação Profissional, independente do seu eixo tecnológico, devem pautar-se pela formação integral dos estudantes, de forma a promover-lhes condições de apropriação dos fundamentos sociais, científicos e tecnológicos necessários ao exercício profissional.

Metodologias de ensino

Os conhecimentos escolares precisam ser tratados de forma planejada e articulados com um projeto de sociedade. Os saberes implicam inventar, construir, buscar, descobrir, reinventar, difundir, pensar e agir. Essa dinâmica é construída por caminhos metodológicos. O método dialoga com o conteúdo, disciplinas ou módulos. É um diálogo necessário para identificar a melhor forma de contemplar um currículo a serviço do contexto histórico e da formação humana.

Organização da escolaridade

Os cursos ofertados pelo CEP-ETC constam em edital, são publicados no Diário Oficial do Distrito Federal e constam nos Catálogos Nacionais dos Cursos Técnicos e de Qualificação Profissional, onde constam os pré-requisitos de acesso..

## 12 PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS

*“Só existirá democracia no Brasil no dia em que se montar no país a máquina que prepara as democracias. Essa máquina é a da escola pública” (Teixeira, 1936, p. 247).*

Os principais projetos em que os profissionais e a comunidade do CEP-ETC estarão envolvidos, estão elencados a seguir:

### 12.1 Projeto Integrar

O Projeto de Integração dos Tempos e Espaços da Educação Profissional com as Escolas de Ensino Médio – Integrar tem os seguintes objetivos:

- Integrar as escolas de Ensino Médio regular e da EJA de Ceilândia com o CEP-ETC, por meio da realização dos cursos Técnicos e cursos de Qualificação Profissional, a fim de proporcionar educação em tempo integral, na perspectiva de uma educação transformadora com vistas à formação plena para a vida, uma vez que o trabalho faz parte dela;
- Integrar ações no âmbito do PPP das escolas parceiras;
- Utilizar os espaços físicos, corpo docente e estrutura administrativa das escolas parceiras para a formação dos estudantes;
- Reorganizar os tempos e espaços da coordenação pedagógica junto às escolas parceiras com vistas ao planejamento de ações docentes integradas.

### 12.2 Projeto ETC Itinerante

Oferecer às outras comunidades escolares os serviços realizados no âmbito dos cursos do CEP-ETC, com a finalidade de atender aos interesses das escolas parceiras envolvidas neste projeto.

Desta forma, esta UPE pretende oportunizar aos seus estudantes o desenvolvimento prático de habilidades e competências, adquiridas ao longo dos cursos, uma vez que suas atividades devem acontecer durante o período de realização desses cursos.

Os objetivos a serem alcançados com a implementação deste projeto são:

- Atender as escolas parceiras e desenvolver a integração entre os estudantes e seus potenciais clientes;
- Integrar as escolas parceiras visando à formação cidadã;
- Aprimorar as técnicas abordadas nos cursos;
- Manusear adequadamente os equipamentos e produtos utilizados em diferentes situações profissionais;
- Desempenhar atividades para valorização profissional;
- Proporcionar experiências em que os estudantes atuem com ética profissional no atendimento aos clientes;
- Manter a segurança e higiene do ambiente e pessoal no local da atividade prática.

O público-alvo deste projeto abrange as comunidades das escolas parceiras que podem usufruir dos serviços prestados por estudantes do CEP-ETC, sob supervisão e acompanhamento do professor da área.

### **12.3 Projeto Tecno-limpo**

Tendo em vista a situação ambiental do planeta, sabemos ser de suma importância para a sociedade atual, ações que minimizem a agressão ao meio ambiente e especificamente no Distrito Federal, cuja vocação de desenvolvimento está voltada para grandes parques industriais tecnológicos como o Parque de Biotecnologia e Agronegócios, Parque Tecnológico Capital Digital e outros, o que resultará em um significativo aumento de lixo tecnológico.

Neste contexto, é importante que a sociedade de modo geral tenha a preocupação de refletir e elaborar ações que dêem destino à grande quantidade desses resíduos recicláveis como baterias, placas e outros componentes eletrônicos. Assim, este projeto vem incentivar uma reflexão e discussões colaborativas para definir ações e parcerias que possam contribuir com o mesmo.

O projeto tem por objetivo apresentar alternativas para encaminhar os resíduos tecnológicos em parceria com instituições que possam dar aos mesmos um destino adequado, bem como conscientizar a comunidade escolar e outras instituições acerca das boas práticas de manipulação destes resíduos.

A meta é estabelecer condições adequadas de recolhimento e manipulação de resíduos tecnológicos, a fim de preservar o meio ambiente.

#### **12.4 Projeto da Biblioteca Escolar Cora Coralina**

*“Só existirá democracia no Brasil no dia em que se montar no país a máquina que prepara as democracias. Essa máquina é a da escola pública” (Teixeira, 1936, p. 247).*

A Biblioteca Escolar e Comunitária Cora Coralina tem como finalidade servir à comunidade e a clientela escolar, auxiliando a acessar e extrair o máximo possível do seu acervo, orientando na realização de pesquisas e de produção de novos conhecimentos. Nossa Missão vem pautada de acordo com a Portaria nº 380 de 23 de novembro de 2018, que dispõe sobre a organização e funcionamento das bibliotecas escolares e bibliotecas escolares-comunitárias da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal que em seu artigo terceiro, parágrafo VIII onde se lê “Pôr em prática as cinco Leis da Biblioteconomia” vem explicitar que; os livros são para serem usados, todo leitor tem seu livro, todo livro tem seu leitor, devemos poupar o tempo do leitor e uma biblioteca é um organismo em crescimento.

Projetos Desenvolvidos;

- Atendimento diário e multidisciplinar satisfatório das necessidades de pesquisa, de estudo, de informação cultura e lazer dos usuários;
- Aumento periódico de aproximadamente 20% do acervo, em temas diversos e técnicos, observando a viabilidade orçamentária destinada para a compra de livros por meio de verbas oriundas da Secretaria de Estado de Educação para esse fim (Cartão Bienal do Livro e Cartão Feira do Livro) e Rifas para fundos literários, realizadas pela equipe da Biblioteca;
- Dinamização de todas as atividades programadas;
- Realização periódica de cursos ligados a Biblioteca;

13 *Projeto Intervalo Cultural*: que tem por objetivo incentivar apresentações artísticas, trazendo para o espaço escolar/comunitário, bandas musicais, cantores solos, grupo de dança, apresentação de poesias e outras performances, instalações e happenings artísticos realizados pelos estudantes, egressos, funcionários, servidores, professores e demais pessoas da comunidade escolar que queiram mostrar seu talento para expressividade, integração e a formação de plateia de forma cidadã e participativa. Realizado em formato mensal neste CEP, com acréscimo de tempo de 30 minutos entre as aulas, dependendo da programação previamente organizada e preparada a ser apresentada com significados e temáticas orientadas para reflexão social e políticas contemporâneas.

14 Multiplicidade de Temas nas apresentações do Intervalo cultural optando por eixos relacionados à temática de gênero feminino e suas múltiplas associações, justificando tal opção devido ao avanço das políticas públicas relacionadas ao tema e ao público majoritário que acessa e também compõe o corpo de atuação desta biblioteca, bem como

seu caráter político e pedagógico estar relacionado à uma comunidade carente que convive com violências de gênero e tendo a arte como eixo norteador de catarse, que segundo Daniela Diana em: <https://www.todamateria.com.br/o-que-e-catarse/> “...O processo catártico ocorre quando os estudantes absorvem e adquirem instrumentalização necessária para agirem como cidadãos, bem como para refletirem sobre suas práticas sociais.” por isso, a arte e suas múltiplas linguagens será a base de ação, com fins catárticos, sinestésicos e transformadores.

15 Planos de ação: Realização de Happenings (Acontecimentos artísticos a saber) - Arte Contemporânea: O termo happening é criado no fim dos anos 1950 pelo americano Allan Kaprow (1927-2006) para designar uma forma de arte que combina artes visuais e um teatro *sui generis*, sem texto nem representação (porém com planejamento prévio). Nos espetáculos, são usados distintos materiais e elementos que são orquestrados de forma a aproximar o espectador, fazendo-o participar da cena proposta pelo (os) artista(s) - nesse sentido, o happening se distingue da performance, na qual não há participação do público).

In ( <https://enciclopedia.itaucultural.org.br/termo3647/happening#:~:text=O%20termo%20happening%20%C3%A9%20criado,generis%2C%20sem%20texto%20nem%20representa%C3%A7%C3%A3o>. Acesso em 22/03/2023 as 21:05).

16 Happenings: “Artemísia Gentileschi,, vida e obra da pintora barroca”, “Eu Sou Malala. Nós Somos Malala!”, “Anne Frank, tormentos finais”, “Desonrada; Livro Biográfico de Mukhttar Mai”; entre outros.

17 Exposições, Oficina de Caixas, Feirinha de Empreendedores, Mesa Posta, Sarau Literário, Clube de Leitura Ciranda Coralines, Chá Literário de Avós, Oficina de História da Arte. Oficina de Negritudes.

18 Instalações Artísticas com temáticas relacionadas a questões de gênero. Instalações artísticas a saber, de acordo com Laura Aidar; “Na arte, chamamos de instalação um tipo de obra que utiliza o espaço como elemento fundamental. É uma linguagem relacionada à arte contemporânea e, na maior parte das vezes é montada em espaços de arte (...)”, In ( <https://www.todamateria.com.br/instalacao-artistica-obras-e-artistas/#:~:text=Na%20arte%2C%20chamamos%20de%20instala%C3%A7%C3%A3o,ser%20realizada%20ao%20ar%20livre>. Acesso em 22/03/2023 às 21:30).

## 12.5 Projeto Salas Virtuais

A globalização e a revolução tecnológica têm causado um enorme impacto em todos os setores da nossa sociedade, capaz de instituir um padrão de conhecimento inovador.

Com a revolução industrial 4.0, observa-se uma nova dinâmica no mundo do trabalho, na qual apresenta novos pilares, tais como: internet das coisas, computação de nuvem, segurança da informação, entre outras. Portanto, o projeto sala virtual possibilita ao estudante este letramento digital, perpassando por atividades criativas com o uso da plataforma Moodle, entre outras, associadas a educação híbrida, síncrona ou assíncrona.



A educação valoriza a autonomia intelectual e a possibilidade de acesso a níveis mais elevados de escolarização capazes de promover um aproveitamento compatível às condições dignas de inserção produtiva.

Este projeto surge como proposta de trabalho que visa promover a melhoria da qualidade do ensino ofertado, tendo como metas:

- Ofertar salas virtuais em apoio ao ensino presencial dos cursos de Qualificação Profissional e Técnicos de Nível Médio para integrar estudantes e professores, disponibilizando material didático, fóruns de discussão, tarefas e outros;
- Potencializar a sala virtual de coordenação de professores, promovendo maior integração pedagógica e tecnológica, discussões de rotinas e melhor aproveitamento do tempo e do espaço de trabalho;
- Proporcionar aos estudantes trocas frequentes de suas experiências em uma rede de socialização permanente de práticas educativas, dúvidas, material e propostas de atuação.

As salas virtuais servirão para:

- Disponibilizar os planos de ensino dos componentes curriculares;
- Ampliar o acesso aos recursos didáticos, como textos, apresentação de slides, vídeos, áudios ou qualquer recurso multimídia;
- Utilização dos diversos instrumentos e ferramentas disponíveis na plataforma (fóruns de discussão, tarefas, avaliações, wiki etc);
- Aperfeiçoamento do modo de transmissão de acesso aos conteúdos ministrados;
- Avaliação dos planos de ensino e estimular a melhoria e sincronia nos diversos componentes curriculares.

O público-alvo deste projeto é toda a comunidade escolar deste Centro de Educação Profissional.

## **12.6 Projeto Oficina de LIBRAS**

O CEP-ETC acredita que a inclusão é de fundamental importância para que o sujeito surdo possa desenvolver sua capacidade profissional, dando oportunidade de colocação no mundo trabalho.

O objeto do Projeto é proporcionar meios condizentes com situações vivenciadas no contexto escolar e organizar material que colaborem para o aprendizado dos envolvidos, visando a comunicação com a comunidade surda e proporcionar uma fonte de pesquisa para que a comunidade escolar tenha um diálogo em Libras em diversos contextos sociais.

O público-alvo são estudantes, professores e Assistentes em Educação pertencentes a comunidade escolar.

### **12.7 Projeto Intervalo Cultural**

Visa incentivar apresentações artísticas, como bandas, cantores solos, grupo de dança, poesias e outras performances artísticas de estudantes, egressos, funcionários, professores e demais pessoas da comunidades que queiram mostrar seu talento.

Realizado mensalmente neste CEP, com acréscimo de 10 minutos entre as aulas, passando a ter relativo significado enquanto os estudantes realizam a alimentação, sempre com um tema para reflexão.

### **12.8 Projeto Plantão de Dúvidas**

O plantão de dúvidas é um espaço destinado a auxiliar os estudantes com alguma deficiência na aprendizagem ou que queiram reforçar o conhecimento trabalhado em sala de aula.

As aulas, nesta Unidade Pública de Ensino, tem duração de 60 minutos. Poderão ser destinados horários específicos para atendimento dos estudantes, ficando o (a) Professor (a) a disposição em sala de aula para tal finalidade.

**Síntese dos Projetos Desenvolvidos no CEP-ETC**

<b>Projeto</b>	<b>Objetivos</b>	<b>Principais Ações</b>	<b>Professor Responsável</b>	<b>Avaliação do Projeto e no Projeto</b>
<b>Integrar</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Integrar as escolas de Ensino Médio regular e da EJA de Ceilândia com o CEP-ETC.</li> <li>. Integrar ações no âmbito da PPP das escolas parceiras.</li> <li>. Utilizar os espaços físicos, corpo docente e estrutura organizacional das escolas parceiras para a formação dos estudantes.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Realização dos cursos Técnicos e cursos de Qualificação Profissional a fim de proporcionar educação em tempo integral.</li> <li>. Reorganizar os tempos e espaços da coordenação pedagógica junto às escolas parceiras com vistas ao planejamento de ações docentes integradas.</li> </ul>	Supervisores Pedagógicos e Coordenadores de Cursos.	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Acompanhamento da participação da comunidade escolar junto ao projeto</li> <li>. Envolvimento das escolas parceiras</li> <li>. Resultado da exposição do projeto</li> </ul>
<b>ETC Itinerante</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Oferecer às outras comunidades escolares os serviços realizados no âmbito dos cursos do CEP-ETC, com a finalidade de atender aos interesses das escolas parceiras envolvidas neste projeto.</li> <li>. Aprimorar as técnicas abordadas nos cursos.</li> <li>. Desempenhar atividades para valorização profissional.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Atender as escolas parceiras e desenvolver a integração entre os estudantes e seus potenciais clientes.</li> <li>. Integrar as escolas parceiras visando a formação cidadã.</li> <li>. Manusear adequadamente os equipamentos e produtos utilizados em diferentes situações profissionais.</li> <li>. Proporcionar experiências em que os estudantes atuem com ética profissional no atendimento aos clientes.</li> <li>. Manter a segurança e higiene do ambiente e</li> </ul>	Coordenadores de Cursos	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Acompanhamento da participação da comunidade escolar junto ao projeto.</li> <li>. Envolvimento das escolas parceiras.</li> <li>. Resultado da exposição do projeto.</li> </ul>

		<p>peçoal no local de aprendizagem.</p>		
<b>Tecno-limpo</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Apresentar alternativas para encaminhar os resíduos tecnológicos em parceria com instituições que possam dar aos mesmos um destino adequado</li> <li>. Conscientizar a comunidade escolar e outras instituições as boas práticas da manipulação desses resíduos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Estabelecer condições adequadas de recolhimento e manipulação de resíduos tecnológicos a fim de preservar o meio ambiente.</li> <li>. Inserir no currículo esse tema transversal.</li> <li>. Participação de artistas para a apresentação de objetos e arquiteturas elaborados com lixo tecnológico.</li> </ul>	<p>Supervisores Pedagógicos</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Verificação da quantidade de resíduos captados</li> <li>. Acompanhamento da participação da comunidade escolar junto ao projeto.</li> <li>. Envolvimento das instituições interessadas.</li> <li>. Resultado da exposição do projeto.</li> </ul>
<b>Biblioteca Escolar Cora Coralina</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Proporcionar à comunidade escolar, melhores condições para a leitura, pesquisa e entretenimento, em ambiente acolhedor que dê base aos estudos dos usuários dessa Biblioteca.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Aumentar em 20% o acervo de mídias.</li> <li>. Melhorar a diversidade de periódicos, com novas assinaturas.</li> <li>. Informatizar todo acervo para consultas online dos catálogos.</li> <li>. Dinamizar todas as atividades programadas.</li> <li>. Realizar cursos ligados a Biblioteca.</li> </ul> <p>Realizar anualmente o planejamento orçamentário e as atividades da Biblioteca</p>	<p>Coordenador de Biblioteca</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Acompanhamento da participação da comunidade escolar junto ao projeto.</li> <li>. Resultado das ações do projeto.</li> </ul>
<b>Salas Virtuais</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Promover a melhoria da qualidade do ensino ofertado.</li> <li>. Proporcionar aos estudantes trocas frequentes de suas experiências em uma rede de socialização</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Ofertar salas virtuais em apoio ao ensino presencial dos cursos.</li> <li>. Potencializar a sala virtual de coordenação de professores, promovendo maior integração pedagógica e tecnológica, discussões de rotinas e melhor</li> </ul>	<p>Coordenador de Ambiente Virtual Coordenadores de Cursos Professores</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Acompanhamento da participação da comunidade escolar junto ao projeto.</li> <li>. Resultado das ações do projeto.</li> </ul>

	permanente de práticas educativas, dúvidas, material e propostas de atuação.	aproveitamento do tempo e do espaço de trabalho. <ul style="list-style-type: none"> <li>. Ampliar o acesso aos recursos didáticos, como textos, apresentação de slides, vídeos, áudios ou qualquer recurso multimídia.</li> <li>. Utilizar diversos instrumentos e ferramentas disponíveis na plataforma.</li> </ul>	Regentes	
<b>Oficina de Libras</b>	. Proporcionar meios condizentes com situações vivenciadas no contexto escolar que requerem a comunicação com a comunidade surda	. Ofertar oficinas de Libras para a comunidade escolar do CEP-ETC ao longo do ano letivo.	Professores intérpretes de Libras e Coordenadores de Cursos	. Acompanhamento da participação da comunidade escolar junto ao projeto. <ul style="list-style-type: none"> <li>. Analisar o resultado das ações do projeto.</li> </ul>
<b>Intervalo Cultural</b>	. Incentivar apresentações artísticas e culturais.	. Proporcionar espaços para as apresentações nas datas programadas. <ul style="list-style-type: none"> <li>. Incentivar a participação da comunidade escolar.</li> </ul>	Coordenadores Pedagógicos	Avaliação a cada etapa da realização do Projeto.
<b>Plantão de Dúvidas</b>	. Auxiliar os estudantes com deficiência na aprendizagem ou que queiram reforçar o conhecimento.	. Destinar horários específicos para atendimento dos estudantes.	Coordenadores Pedagógicos	Avaliação a cada etapa da realização do Projeto.

## 13 PROCESSO AVALIATIVO

### 13.1 Avaliação para as aprendizagens: procedimentos, instrumentos e critérios de aprovação

As avaliações permitem subsidiar as decisões dos Conselhos de Classe e das Comissões de Professores acerca dos processos regimentalmente previstos de classificação e reclassificação, permitindo assim orientar e reorientar a aplicação de:

- recuperação contínua;
- recuperação paralela;
- progressão parcial.

As avaliações dos estudantes da Educação de Jovens e Adultos são feitas de forma integrada, de acordo com os componentes curriculares inseridos nas Salas de Conhecimento Integradas, onde os conteúdos ministrados fluem entre os componentes da Formação Geral Básica e da Educação Profissional e Tecnológica, resultando em uma única Menção para o conjunto dessas disciplinas.

Essas três são destinadas a estudantes com aproveitamento insatisfatório e são constituídas de atividades, recursos e metodologias diferenciadas, tendo o caráter de sanar eventuais dificuldades do estudante que inviabilizam o desenvolvimento das competências visadas.

Acresce-se ainda que, o instituto da progressão parcial cria condições para que os estudantes dos cursos técnicos com menção insatisfatória em até três componentes curriculares possam, concomitantemente, cursar o módulo seguinte, ouvido o Conselho de Classe.

Por outro lado, o instituto da Reclassificação permite ao estudante a matrícula em módulo diverso daquele que está classificado, expressa em parecer elaborado por Comissão de Professores, fundamentada nos resultados de diferentes avaliações realizadas.

Ao final de cada módulo, após análise com o estudante, a frequência mínima exigida será de 75% (setenta e cinco por cento) do total das horas efetivamente trabalhadas, calculada sobre a totalidade dos componentes curriculares de cada módulo e terá apuração independente do aproveitamento.

A definição de Menção Final e demais decisões acerca da promoção ou retenção dos estudantes deve refletir as análises de seus desempenhos feitas pelos docentes nos Conselhos de Classe, avaliando a aquisição de competências previstas para os módulos correspondentes, devendo estar de acordo com Regimento Escolar do CEP-ETC e os respectivos Planos de Cursos da EPT.

A avaliação, elemento fundamental para acompanhamento e redirecionamento do processo de desenvolvimento de competências, estará voltada para a construção dos perfis de conclusão estabelecidos para a habilitação profissional e as respectivas qualificações previstas.

Constitui-se num processo contínuo e permanente com o uso de instrumentos diversificados que permitam analisar de forma ampla o desenvolvimento de competências em diferentes indivíduos e em diferentes situações de aprendizagem.

### **13.2 Redução do abandono, evasão e reprovação**

Este UPE promove estratégias exclusivas, como um sistema de monitoria, preparando o estudante para o mundo do trabalho e para a vida, não para a prova, atua na prevenção com recuperação ao longo do processo. Temos um Ambiente Virtual de Aprendizagem, que possibilita o letramento digital, passando por atividades criativas com o uso da plataforma Moodle, associada a educação híbrida, síncrona ou assíncrona.

### **13.3 Avaliação institucional**

As avaliações ocorrem semestralmente, em ampla escala, através dos formulários anexos. Porém, nas coordenações pedagógicas (semanalmente), nas reuniões de representantes de turma (bimestralmente) e nos Conselho de Classe Intermediário (bimestralmente) conforme calendário elaborado.







## Desempenho do Professor - Gestão Ambiental

Continuar

Modo: Anônimo

É pontual para o início das aulas. **1**

Sempre  Quase Sempre  Raramente  Nunca

É pontual para o término das aulas. **1**

Sempre  Quase Sempre  Raramente  Nunca

Apresenta os objetivos e o conteúdo da disciplina com clareza.

Sempre  Quase Sempre  Raramente  Nunca

Está cumprindo o conteúdo programático da disciplina. **1**

Sempre  Quase Sempre  Raramente  Nunca

Demonstra segurança em relação ao conteúdo da disciplina ministrada em sala de aula. **1**

Sempre  Quase Sempre  Raramente  Nunca

Faz uso eficaz do tempo da aula. **1**

Sempre  Quase Sempre  Raramente  Nunca

Estimula a participação ativa mantendo a atenção durante as aulas. **1**

Sempre  Quase Sempre  Raramente  Nunca

Esclarece as dúvidas relacionadas à disciplina ministrada durante a aula. **1**

Sempre  Quase Sempre  Raramente  Nunca

Revela conhecimento do mercado de trabalho. **1**

Sempre  Quase Sempre  Raramente  Nunca

Mantém relacionamento cordial com os estudantes, sem discriminação. **1**

Sempre  Quase Sempre  Raramente  Nunca

Incentiva o aprofundamento do conteúdo com atividades extras, sugestão de bibliografias e outras fontes de consulta sobre o assunto. **1**

Sempre  Quase Sempre  Raramente  Nunca

Incentiva a interação entre os estudantes. **1**

Sempre  Quase Sempre  Raramente  Nunca

Estimula o raciocínio crítico e reflexivo dos estudantes. **1**

Sempre  Quase Sempre  Raramente  Nunca

OBSERVAÇÕES E SUGESTÕES

**1** Campos obrigatórios

Continuar

## Avaliação – Equipe Pedagógica e Instalações

Continuar

Modo: Anônimo

Segurança - nas dependências da Escola Técnica da Cellândia. ❶

- Ótimo  
 Bom  
 Regular  
 Ruim

Secretaria - atuação relacionada às suas atribuições. ❶

- Ótimo  
 Bom  
 Regular  
 Ruim

Cantina - atuação relacionada às suas atribuições. ❶

- Ótimo  
 Bom  
 Regular  
 Ruim

Biblioteca - acervo relacionado aos conteúdos das disciplinas cursadas. ❶

- Ótimo  
 Bom  
 Regular  
 Ruim

Sala de aula - materiais e equipamentos. ❶

- Ótimo  
 Bom  
 Regular  
 Ruim

Laboratórios - materiais e equipamentos. ❶

- Ótimo  
 Bom  
 Regular  
 Ruim

Banheiros - conservação e limpeza. ❶

- Ótimo  
 Bom  
 Regular  
 Ruim

Equipe Pedagógica (Direção, SOE, Supervisão e Coordenação) - atuação relacionada às suas atribuições. ❶

- Ótimo  
 Bom  
 Regular  
 Ruim

OBSERVAÇÕES E SUGESTÕES ❶

## Avaliação Institucional – Auto Avaliação

Continuar

Modo: Anônimo

Sou pontual para o início das aulas. <sup>1</sup>

- Sempre  
 Quase Sempre  
 Raramente  
 Nunca

Sou pontual para o término das aulas. <sup>1</sup>

- Sempre  
 Quase Sempre  
 Raramente  
 Nunca

Preservo o patrimônio da escola. <sup>1</sup>

- Sempre  
 Quase Sempre  
 Raramente  
 Nunca

Conservo a limpeza no ambiente da escola (Sala, laboratório e oficinas). <sup>1</sup>

- Sempre  
 Quase Sempre  
 Raramente  
 Nunca

Frequento regularmente as aulas. <sup>1</sup>

- Sempre  
 Quase Sempre  
 Raramente  
 Nunca

Acompanho o conteúdo programático dos professores. <sup>1</sup>

- Sempre  
 Quase Sempre  
 Raramente  
 Nunca

Busco esclarecer as dúvidas durante as aulas. <sup>1</sup>

- Sempre  
 Quase Sempre  
 Raramente  
 Nunca

Utilizo as salas virtuais dos professores. <sup>1</sup>

- Sempre  
 Quase Sempre  
 Raramente  
 Nunca

Utilizo a biblioteca da escola com frequência. <sup>1</sup>

- Sempre  
 Quase Sempre  
 Raramente  
 Nunca

www.stcvirtual.sp.df.gov.br/moodle2/mod/feedback/print.php?id=2163&courseid=210

1/2

02/05/2022, 17:16

Avaliação Institucional – Auto Avaliação

Realizo as atividades propostas pelos professores, nos prazos acordados. <sup>1</sup>

- Sempre  
 Quase Sempre  
 Raramente  
 Nunca

OBSERVAÇÕES E SUGESTÕES

<sup>1</sup> Campos obrigatórios

Continuar

CALENDÁRIO ESCOLAR ETC- 1/2024													
Fevereiro (9 Dias)							Março (20 Dias)						
D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S
				1	2	3						1	2
4	5	6	7	8	9	10	3	4	5	6	7	8	9
11	12	13	14	15	16	17	10	11	12	13	14	15	16
18	19	20	21	22	23	24	17	18	19	20	21	22	23
25	26	27	28	29			24	25	26	27	28	29	30
							31						
Abril (22 Dias)							Maio (21 Dias)						
D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S
	1	2	3	4	5	6				1	2	3	4
7	8	9	10	11	12	13	5	6	7	8	9	10	11
14	15	16	17	18	19	20	12	13	14	15	16	17	18
21	22	23	24	25	26	27	19	20	21	22	23	24	25
28	29	30					26	27	28	29	30	31	
Junho (20 Dias)							Julho (8 Dias)						
D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S
						1		1	2	3	4	5	6
2	3	4	5	6	7	8	7	8	9	10	11	12	13
9	10	11	12	13	14	15	14	15	16	17	18	19	20
16	17	18	19	20	21	22	21	22	23	24	25	26	27
23	24	25	26	27	28	29	28	29	30	31			
30													
○	Apresentação dos Professores							Fim do 1º Bimestre					
■	Semana Pedagógica							Início do 2º Bimestre					
▶	Início do Semestre Letivo						◀	Conselho Intermediário					
□	Feriados						♥	Reunião de Pais					
■	Recessos						■	Apresentação TCC					
■	Eleição de Representantes						■	Conselho Final					
■	Reunião de Representantes						■	Divulgação dos Resultados					
■	Intervalo Cultural						■	Formatura					
■	Reposição de Dia Móvel						■	Término do 1º Semestre					

### 13.4 Avaliação em larga escala

As Diretrizes de Avaliação Educacional: Aprendizagem, Institucional e em Larga Escala (SEEDF, 2014b) ainda definem que na Educação Profissional Técnica de Nível Médio, o objeto da avaliação assenta-se sobre os conhecimentos e habilidades adquiridos tanto nos cursos de EPT, bem como naqueles saberes oriundos das práticas laborais dos estudantes

trabalhadores. Ao realizar essa avaliação e considerar seu produto, a escola visa ao reconhecimento das aprendizagens e a certificação para prosseguimento ou conclusão de estudos. As estratégias pedagógicas passíveis de avaliação são estudos de caso, pesquisas, visitas de campo, demonstrações, exposições, simulações entre outras. Aquelas compreendidas como práticas laborais são estágios, visitas técnicas, experimentos, atividades específicas em ambientes especiais, projetos de exercício profissional efetivo, intervenções sociais.

Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens

Esta UPE busca garantir a “qualidade social, traduzida pela busca constante do pleno desenvolvimento da pessoa, do preparo para o exercício da cidadania e da qualificação para o trabalho” (Brasil, 2012) e tem como metas:

- Implementar uma estrutura de pessoal docente e técnico para desempenhar as funções de coordenação, tutoria e administração de recursos técnicos;
- Enriquecer o currículo e outros aspectos que elevem qualitativa e quantitativamente o nível da educação ofertada e promovam o desenvolvimento do pessoal envolvido no processo ensino-aprendizagem, elaborando cursos de formação voltados para abordagem de novas metodologias, tecnologias e modalidades de ensino;
- Envolver toda a comunidade escolar na administração e na prestação de contas dos recursos financeiros da escola, promovendo reuniões periódicas com os membros do Conselho Escolar, da Caixa Escolar e com os diversos colegiados, para que todos opinem sobre as necessidades da escola e determinem as prioridades e acompanhem a aplicação dos recursos;
- Implantar a empresa pedagógica como instrumento de efetivação da prática simulada, articulando com eficácia a integração escola, mundo do trabalho e sociedade;
- Avaliar sistêmica e sistematicamente o desempenho da Instituição educacional pela representação das diferentes instâncias que a compõem: estudantes, professores, auxiliares de educação, secretaria escolar, conselhos e comunidade, a fim de reconhecer as ações bem-sucedidas e realizar as correções necessárias, com o suporte de um colegiado, que elabore os instrumentos mais adequados de avaliação.

### **13.5 Conselho de Classe**

O Conselho de Classe é um órgão colegiado integrante da Gestão Democrática e se destina a acompanhar e avaliar o processo de educação, de ensino e das aprendizagens, havendo tantos conselhos de classe quantas forem as turmas existentes.

O Conselho de Classe será composto por:

- . Todos os docentes de cada turma;
- . Supervisor pedagógico de projetos e de acompanhamento;
- . Coordenadores de cursos presenciais e a distância;
- . Orientador Educacional;
- . Representante dos estudantes; e
- . Representantes dos serviços de apoio especializado.

## **14 REDE DE APOIO: PAPÉIS E ATUAÇÃO**

### **14.1 Serviço Especializado de Apoio a Aprendizagem (SEAA)**

O CEP-Escola Técnica de Ceilândia não conta com esse Serviço.

### **14.2 Orientação Educacional (OE)**

Constitui o objeto da Orientação Educacional a assistência ao educando, individualmente ou em grupo, no âmbito do ensino, visando o desenvolvimento integral e harmonioso da sua personalidade, ordenando e integrando os elementos que exercem influência em sua formação e preparando-o para o exercício das opções básicas.

O Orientador Educacional é o principal responsável pelo desenvolvimento pessoal de cada estudante, dando suporte à sua formação como cidadão, à reflexão sobre valores morais e éticos e à resolução de conflitos. Ao lado do Professor, zela pelo processo de aprendizagem e formação de estudantes, por meio do auxílio ao docente na compreensão dos comportamentos.

O Orientador atua como uma ponte entre a instituição e a comunidade, entendendo sua realidade, ouvindo o que ela tem a dizer e abrindo o diálogo entre suas expectativas e o planejamento escolar.

#### **Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos (AEE/SR)**

A Coordenação de Orientação a Estudantes e de Formação Continuada de Servidores, sob a responsabilidade de profissional devidamente qualificado, tem como objetivo contribuir para a melhoria do ensino no CEP-ETC, promovendo ação-reflexão das atividades educativas, como forma de facilitar a socialização do conhecimento e ampliar as possibilidades do estudante de compreender e agir no mundo como cidadão crítico e participativo.

### **14.3 Profissionais de apoio escolar: monitor e educador social voluntário**

Esta Unidade Pública de Ensino conta com um Monitor e cinco Educador Social Voluntário.

### **14.4 Biblioteca Escolar**

A Biblioteca Escolar Cora Coralina, cujo nome foi escolhido pela comunidade escolar, existe no CEP-ETC desde sua inauguração. Conta com acervo de mais de 15.000 livros



técnicos, didáticos, literários, de referência e periódicos diversos, além de computadores com acesso a internet.

Sob a responsabilidade de profissional devidamente habilitado, designado pelo Diretor, a Biblioteca constitui-se em centro de leitura, orientação e pesquisa para os estudantes e a comunidade escolar.

Conselho escolar

O Conselho Escolar é um órgão de natureza consultiva, fiscalizadora, mobilizadora, deliberativa e representativa da comunidade escolar, regulamentado pela SEEDF. Com reuniões periódicas programadas ou convocado quando necessário, tomará decisões que favoreçam a comunidade escolar.

#### **14.5 Profissionais Readaptados**

O CEP-ETC conta com três Professores readaptados que atuam na Biblioteca Cora Coralina.

### **15 COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA**

#### **15.1 Papel e atuação do Coordenador Pedagógico**

Ao Coordenador Pedagógico compete planejar, orientar, acompanhar e avaliar as atividades didático-pedagógicas realizadas pelo CEP-ETC, bem como desempenhar as atribuições definidas pela SEEDF.

#### **15.2 Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica**

Quanto aos momentos de coordenação pedagógica, serão organizados da seguinte forma:

- O planejamento das reuniões pedagógicas deve ocorrer semestralmente, construindo-se estratégias para que sejam momentos relevantes no compartilhamento de experiências e alinhamento das expectativas dos docentes e discentes;

- Devem acontecer reuniões amplas, com todo o corpo docente, ao menos a cada início e fim de bimestre, de acordo com os momentos definidos no calendário escolar;
- Nos momentos de coordenações pedagógicas coletivas, devem ser realizadas reuniões que permeiam o semestre, entre professores de áreas afins e coordenadores responsáveis pelos cursos em que atuam, de maneira que esses encontros tenham o foco em demandas específicas;
- Os demais momentos de coordenação devem ser destinados ao planejamento de ensino, aperfeiçoamento do docente, estudos, pesquisas, participação em eventos e outras atividades reflexivas, visando a forma mais produtiva e atualizada do contexto de formação profissional.

As reuniões de representantes acontecerão de acordo com o calendário escolar divulgado no início do ano letivo, com a participação de representantes de todas as turmas a fim de ampliar a comunicação entre a gestão e os discentes.

### **15.3 Valorização e formação continuada dos profissionais da educação**

A Coordenação de Orientação a Estudantes e de Formação Continuada de Servidores, tem como objetivo contribuir para a melhoria do ensino no CEP-ETC, promovendo ação-reflexão das atividades educativas, como forma de facilitar a socialização do conhecimento e ampliar as possibilidades do estudante de compreender e agir no mundo como cidadão crítico e participativo.

Deve fomentar a formação especializada e globalizada dos profissionais da educação cujo interesse e envolvimento com os processos inovadores, estimulem a realização de cursos de capacitação (extensão, especialização, mestrado e doutorado) que se expressem na prática pedagógica e resultem na melhoria qualitativa e quantitativa de uma educação voltada para a realidade do mundo do trabalho na qual educandos, educadores e comunidade escolar estão imersos.

## **16 ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS**

### **16.1 Redução do abandono, evasão e reprovação**

Este UPE promove estratégias exclusivas , como um sistema de monitoria, preparando o estudante para o mundo do trabalho e para a vida, não para a prova, Atua na prevenção com recuperação ao longo do processo. Temos um Ambiente Virtual de Aprendizagem, que possibilita o letramento digital, perpassando por atividades criativas com o uso da plataforma Moodle, associada a educação híbrida, síncrona ou assíncrona.

### **16.2 Desenvolvimento da Cultura de Paz**

A escola é um espaço privilegiado para a construção da cidadania, para um convívio respeitoso entre pessoas diversas em suas cores, etnias, gêneros, orientação sexual, idades, condições socioeconômicas e religiosidades. Portanto, é capaz de contribuir para a garantia dos direitos humanos, no sentido de evitar as manifestações da violência e fomentar a construção da Cultura da Paz.

Nesse caminho, a escola deve ampliar o diálogo, o exercício da escuta e o protagonismo estudantil, com o intuito de que cada um (a) se comprometa com sua atuação, sendo parte de um processo coletivo para o alcance de uma Cultura da Paz.

Esta UPE organizará as diretrizes para a efetiva implementação da Cultura da Paz, norteada pelas normas editadas pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.

## 17 ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

### 17.1 Avaliação Coletiva

O Currículo em Movimento da Educação Básica: Educação Profissional e a Distância (SEEDF, 2014a) afirma que a EPT deve desenvolver-se mediante constante processo de avaliação e ocorrer de forma intencional, sistemática, processual e contínua, tendo como foco a formação integral do estudante com oportuna continuidade de estudos. E ainda, sem perder de vista o respeito ao ser humano em sua diversidade, o direito dos estudantes ao exercício pleno da cidadania.

A Direção do CEP-ETC será responsável pelas avaliações institucionais, devendo ainda, a partir dos seus resultados, realizar:

A análise do resultado da última avaliação institucional;

- Elaboração de estratégias de implementação dos objetivos, metas e diretrizes definidas neste documento, incluindo a definição de tempo, de espaço e de instrumentos para sua realização;
- Planejamento de ações para a implantação do PPP, incluindo aquelas relativas à próxima avaliação institucional;
- Escuta e acompanhamento dos professores nas coordenações pedagógicas com registros sistemáticos das ações desenvolvidas no curso;
- Acompanhamento diário das demandas dos estudantes e registro do desempenho no Conselho de Classe;
- Acompanhamento da infra-estrutura necessária para o atendimento ideal dos cursos;
- A ampliação do diálogo entre os sujeitos que atuam no desenvolvimento pedagógico e social.

Percebe-se que ainda há muito para ser realizado e isso só reforça a necessidade contínua da formação docente em tempos de globalização, ratificando, ainda neste contexto, a perspectiva do mundo do trabalho em todas as áreas do conhecimento que se faz necessário para a atuação plena dos estudantes na sociedade do conhecimento.

## **17.2 Periodicidade**

Deve haver semestralmente uma avaliação institucional, com a definição de critérios, padrões e instrumentos para verificar, contínua e dialogicamente, o trabalho realizado pelos diferentes sujeitos envolvidos no contexto escolar, identificando-se pontos fortes e fracos a fim de subsidiar ações de melhoria da qualidade da educação oferecida por esta UPE.

Procedimentos / Instrumentos e formas de registro

Os registros são registrados em Ata e compilados em tabelas para tomada de providências cabíveis, naquilo que couber a Administração Pública.

Havendo comprovada necessidade, o Projeto Político-Pedagógico do CEP-ETC poderá sofrer alterações, na forma das normas estabelecidas pela SEEDF.

## 18 PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO

### GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS

Objetivos	Metas	Ações	Avaliação das Ações	Responsáveis	Prazo
Reconhecer ações bem sucedidas e realizar as correções necessárias.	Avaliar sistematicamente o desempenho desta UPE pela representação das diferentes instâncias que a compõem: direção, estudantes, professores, servidores, secretaria, conselhos e comunidade.	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Criar um colegiado de avaliação Institucional;</li> <li>Elaborar instrumentos de avaliação;</li> <li>. Aplicar questionários de avaliação Institucional.</li> </ul>	Análise dos instrumentos de avaliação com elaboração de gráficos estatísticos dos resultados a serem apresentados para toda a comunidade escolar.	Supervisores Pedagógicos	Até 2027

### GESTÃO DE PESSOAS

Objetivos	Metas	Ações	Avaliação das Ações	Responsáveis	Prazo
Acompanhar o percurso do profissional formado por esta UPE.	Criar um banco de dados de egressos.	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Desenvolver um ambiente virtual;</li> <li>Criar fóruns de discussão;</li> <li>. Trocar experiências entre os egressos;</li> <li>. Receber o <i>feedback</i> dos egressos para criação de novos cursos demandados pelo mercado.</li> </ul>	Acompanhamento sistemático do ambiente virtual pelas coordenações.	Supervisores Pedagógicos	Até 2027
Valorizar os profissionais de educação e demais servidores	Enriquecer o currículo e outros aspectos que elevem qualitativa e quantitativa-	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Criar salas virtuais em apoio ao ensino presencial;</li> <li>. Elaborar cursos de formação através de parcerias voltados para abordagem de novas metodologias, tecnologias e</li> </ul>	Análise de resultados na melhoria dos cursos ofertados.	Supervisores Pedagógicos	Até 2027

da escola.	mente o nível da educação oferecida e promovam o desenvolvimento do pessoal envolvido no processo ensino-aprendizagem.	modalidades de ensino.			
------------	--	------------------------	--	--	--

### GESTÃO PEDAGÓGICA

<b>Objetivos</b>	<b>Metas</b>	<b>Ações</b>	<b>Avaliação das Ações</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>Prazo</b>
Fortalecer a empresa pedagógica, articulando com eficácia a integração escola, mundo do de trabalho e comunidade.	Colocar no mercado os produtos e serviços ofertados pelos diversos cursos da escola.	. Melhorar o portfólio de divulgação da escola; . Sensibilizar a comunidade de que os produtos e serviços oferecidos são frutos de aprendizagem, portanto, não competem com valores do mercado formal.	Acompanhamento e controle pela equipe gestora e pelo coordenador da empresa pedagógica.	Supervisores Pedagógicos	Até 2027
Ampliar a oferta de cursos presenciais e a distância, primando pela qualidade.	Criar novas turmas dos cursos existentes e desenvolver novos cursos demandados pelo mercado.	. Estudar os APL da região; . Escrever novos planos de cursos e atualizar os existentes, utilizando o espaço destinado à coordenação pedagógica; . Buscar celeridade na aprovação dos planos de cursos pelo Conselho de Educação do DF.	Acompanhamento e supervisão pela equipe pedagógica da escola.	Supervisores Pedagógicos	Até 2027
Reduzir em 30% os índices de evasão	Diminuir a evasão escolar nos cursos	. Promover encontros periódicos com os representantes de turma, coordenações e o Serviço	Através do acompanhamento sistemático	Supervisores Pedagógicos	Até 2027

nesta UPE.	realizados pela escola	de Orientação Educacional; . Orientar os docentes a comunicarem aos seus coordenadores quando do registro de três faltas consecutivas dos estudantes; . Promover atividades culturais, mensalmente, de acordo com o interesse da comunidade escolar.	do controle de frequência registrado em diário de classe		
------------	------------------------	--	--	--	--

### GESTÃO PARTICIPATIVA

<b>Objetivos</b>	<b>Metas</b>	<b>Ações</b>	<b>Avaliação das Ações</b>	<b>Respon-sáveis</b>	<b>Prazo</b>
Fortalecer a Rede de Educação Profissional do GDF.	Fomentar parcerias com as escolas da Rede de Educação Profissional do GDF e demais segmentos representativos da sociedade.	. Criar um fórum permanente de discussão da Educação Profissional; . Desenvolver reuniões periódicas com as equipes diretivas dos CEP e a DIEP; . Criar eventos para exposição dos trabalhos desenvolvidos pelos CEP; . Buscar novos formatos de colaboração com o governo, com instituições de ensino profissional e com centros de pesquisa; . Estabelecer parcerias com os segmentos representativos de empresas públicas e privadas e associações de classe visando o conhecimento dos Arranjos Produtivos Locais (APL) do GDF, abertura de vagas de estágio, postos de trabalho e realização de cursos e palestras.	Análise dos resultados através do acompanhamento das ações planejadas.	Equipe Diretiva.	Até 2027



## GESTÃO ADMINISTRATIVA

<b>Objetivos</b>	<b>Metas</b>	<b>Ações</b>	<b>Avaliação das Ações</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>Prazo</b>
Melhorar a comunicação da Supervisão Administrativa com os funcionários.	Atender a todos os servidores em suas necessidades e observar critérios legais pertinentes a cada segmento.	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Manter o cadastro dos funcionários sempre atualizado;</li> <li>. Acompanhar e divulgar processos;</li> <li>. Divulgar amplamente a legislação pertinente à vida funcional dos servidores;</li> <li>. Criar um colegiado administrativo/financeiro para acompanhamento das ações.</li> </ul>	Análise dos resultados por meio da avaliação Institucional	Supervisores Administrativos	Até 2027
Automatizar os processos desenvolvidos na Secretaria Escolar.	Melhorar o fluxo de informações dos serviços pertinentes à secretaria escolar.	Designar um profissional Analista de Sistemas para acompanhar a conclusão e manutenção do sistema SIGA e migração para o sistema ZEUS.	Acompanhamento e supervisão das atividades da secretaria escolar	Supervisores Administrativos Secretaria Escolar	Até 2027
Estabelecer uma comunicação permanente com a comunidade e escolar.	Envolver a comunidade escolar nas atividades desenvolvidas na escola	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Manter a página institucional sempre atualizada para divulgação da instituição;</li> <li>. Designar funcionário para acompanhamento e retorno imediato das mensagens de correio eletrônico.</li> </ul>	Análise de resultados a partir do retorno da comunicação.	Supervisores Administrativos e Pedagógicos	Até 2027
Recuperar, adquirir e manter o patrimônio desta UPE.	Manter a estrutura administrativa e das oficinas pedagógicas em condições favoráveis ao bom aprendizado	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Manter atualizado o controle do patrimônio;</li> <li>. Utilizar os recursos do PDAF para recuperação, manutenção e aquisição de material;</li> <li>. Solicitar doações de equipamentos junto a entidades públicas e privadas.</li> </ul>	Acompanhamento através da melhoria das condições de trabalho em cada setor.	Supervisores Administrativos e Equipe Diretiva.	Até 2027

### GESTÃO FINANCEIRA

Objetivos	Metas	Ações	Avaliação das Ações	Responsáveis	Prazo
Aumentar os recursos financeiros recebidos pela escola.	Recuperar e modernizar o parque tecnológico do CEP-ETC, assegurando qualidade no atendimento a toda comunidade escolar.	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Buscar na SEEDF o aumento de recursos financeiros oriundos do PDAF pelas peculiaridades dos cursos da educação profissional;</li> <li>. Ampliar os convênios com o Governo Federal (Programa Novos Caminhos), Ministérios, ONGs, Secretarias do GDF etc;</li> <li>. Realizar campanhas de contribuição voluntária ao Caixa Escolar junto à comunidade.</li> </ul>	Acompanhamento da formalização das parcerias e aplicação eficaz dos recursos.	Equipe Diretiva.	Até 2027
Tornar públicas as receitas e despesas realizadas pela escola.	Prestar contas a comunidade escolar.	Divulgar as demonstrações financeiras e dos relatórios de aplicação dos recursos da Caixa Escolar no sítio da escola, jornal interno e murais específicos.	Acompanhamento sistemático da execução das ações planejadas.	Equipe Diretiva.	Até 2027

### GESTÃO DA SALA DE RECURSOS

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS E/OU INTERLOCUTORES
Orientar e definir diretrizes de adequação curricular ao professor regente, com apresentação de cada estudante a ser atendido por este. (Projeto Face a Face)	Realizar reunião com o professor regente para orientação ao atendimento ao estudante PCD e apresentar e informar sobre o perfil de cada com o intuito de que este desenvolva a adequação curricular da maneira mais significativa para o	Apresentar o estudante através de slides padronizado pela SR-ETC, demonstrar exemplos práticos de adequações de conteúdos e atividades, orientar como preencher e entregar	Solicitar ao professor regentes da Escola que avaliem a explanação e se ficou alguma dúvida sobre adequação curricular.	Professoras de Atendimento Educacional Especializado e Corpo Docente.

	aprendizado.	formulário de adequação curricular.		
Dar visibilidade a temática: Inclusão no espaço escolar. (Projeto Vamos Falar de)	Promover o projeto “Vamos Falar de” durante as atividades do mês de Setembro - Mês de Luta e Conscientização pela Vida e Inclusão da Pessoa com Deficiência do segundo semestre de 2023.	Realização de Palestra com as temáticas: Prevenção e Combate à Violência Doméstica e Familiar (Polícia Militar do Distrito Federal) / Capacitismo (Professoras AEE - SR Escola Técnica de Ceilândia) e Bullying (Polícia Militar do Distrito Federal).	Através da devolutiva dos estudantes e comunidade escolar durante e após o momento de fala na palestra.	Professoras de Atendimento Educacional Especializado, Professores Regentes, Coordenação, Direção, Supervisão Pedagógica, Orientador Pedagógico e Estudantes.
Oportunizar a comunidade escolar momento de escuta afetiva e autoconhecimento das fragilidades emocionais, principalmente da pessoa com deficiência dentro de uma sociedade enraizada nos princípios preconceituosos. (Projeto Vamos Falar de)	Promover o projeto “Vamos Falar de” durante as atividades do mês de Setembro - Mês de Luta e Conscientização pela Vida e Inclusão da Pessoa com Deficiência do segundo semestre de 2023.	Realização de Roda de Conversas com a temática: Setembro Amarelo – Tem alguém com quem você pode contar (Psicóloga Samy Machado).	Através da devolutiva dos estudantes e comunidade escolar durante e após o momento de fala na roda de conversas.	Professoras de Atendimento Educacional Especializado, Professores Regentes, Coordenação, Direção, Supervisão Pedagógica, Orientador Pedagógico e Estudantes.

## 19 REFERÊNCIAS

- BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição [da] República Federativa do Brasil**. Brasília: Senado Federal, 1988. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicaocompilado.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm). Acesso em: 10 fev. 2023.
- BRASIL. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, p. 13563, 16 jul. 1990. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/18069.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/18069.htm). Acesso em: 7 abr. 2023.
- BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, p. 27833, 23 dez. 1996. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/L9394.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm). Acesso em: 15 maio 2023.
- BRASIL. Lei nº 11.340, de 7 de agosto de 2006. Lei Maria da Penha. Cria mecanismos para coibir a violência doméstica e familiar contra a mulher, [...]; dispõe sobre a criação dos Juizados de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher; altera o Código de Processo Penal, o Código Penal e a Lei de Execução Penal; e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: seção 1. Brasília, DF, 8 ago. 2006. p. 1. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2004-2006/2006/Lei/L11340.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2006/Lei/L11340.htm). Acesso em: 20 nov. 2018
- BRASIL. Lei nº 12.288, de 20 de julho de 2010. Institui o Estatuto da Igualdade Racial; altera as Leis nos 7.716, de 5 de janeiro de 1989, 9.029, de 13 de abril de 1995, 7.347, de 24 de julho de 1985, e 10.778, de 24 de novembro de 2003. **Diário Oficial da União**: seção 1. Brasília, DF, p. 1, 21 jul. 2010. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2010/lei/112288.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/112288.htm)
- BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, p. 2, 7 jul. 2015. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm). Acesso em: 18 nov. 2018.
- BRASIL. Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017. Altera as Leis nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**: seção 1. Brasília, DF, p. 1, 17 fev. 2017. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2017/lei/L13415.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/L13415.htm). Acesso em: 20 nov. 2017.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC/CONSED/UNDIME, 2018. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf). Acesso em: 15 maio 2023.
- DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Currículo em movimento do Distrito Federal**: Ensino Fundamental (Anos Iniciais – Anos Finais). 2. ed. Brasília: SEEDF, 2018.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

GUERRA, I. C. **Pesquisa qualitativa e análise de conteúdo**: sentidos e formas de uso. 2. ed. Portugal: Principia, 2006. (Série Princípios). Disponível em: [www.abntcatalogo.com.br](http://www.abntcatalogo.com.br). Acesso em: 27 jan. 2017.

BRASIL. CNE. CEB. Resolução CNE/CEB Nº 6, de 20 de setembro de 2012. Disponível em [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=17417&Itemid=866](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=17417&Itemid=866).

BRASIL. Decreto Nº 5.154, de 23 de julho de 2004. Disponível em [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2004-2006/2004/Decreto/D5154.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2004/Decreto/D5154.htm).

BRASIL. MEC. Catálogo Nacional de Cursos Técnicos 2012. Disponível em <http://pronatec.mec.gov.br/cnct/>.

TODOROV, João Cláudio. A importância da Educação a Distância. INED, Revista Educação a Distância. Brasília, 1994.

VIEGAS, Conceição de Maria Corrêa. Educação Profissional: indicações para a ação: a interface Educação Profissional/Educação Especial – MEC/SEESP, 2003 84p.